

# CAMINHAR

A TRAJETÓRIA DA PAMCARY RUMO  
À SUSTENTABILIDADE

**PAMCARY**<sup>®</sup>  
Cuidando do futuro

2008





As emissões decorrentes da impressão deste relatório foram calculadas pela **Max Ambiental** ([www.maxambiental.com.br](http://www.maxambiental.com.br)) e a **Gerar** ([www.gerar.org.br](http://www.gerar.org.br)) está responsável pelo plantio das árvores para sua compensação.



# CAMINHAR PARA O FUTURO

“...Acreditamos que para continuar sempre avançando nessa trajetória de sucesso é preciso pensar o negócio de forma sustentável, com foco nas pessoas, na natureza e na economia.”

A PAMCARY® é uma marca forte no mercado brasileiro, que é operada pela empresa GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda.

O risco é o que une e justifica a nossa atuação. Por meio da aplicação de tecnologia e conhecimento, prevenimos, minimizamos ou mitigamos riscos em toda a cadeia logística.

Ano após ano, buscamos melhorar a nossa atuação nesse imenso mercado que abrange todo o Brasil. Tornar nossas ações cada vez mais eficientes, transparentes, rentáveis e seguras para todos os nossos públicos, dos caminhoneiros aos acionistas, passando pelo meio ambiente e toda a sociedade. É dessa forma que queremos caminhar para o futuro.

E é com esse propósito que lançamos a revista “Caminhar”, pois tão importante quanto atuar de forma ética e comprometida no dia-a-dia é apostar na comunicação transparente com as pessoas, levando informações relevantes sobre essa atuação.

Nas páginas que se seguem, o leitor poderá saber um pouco mais sobre a nossa empresa, o mercado onde atuamos, produtos e serviços, e também conhecer os projetos que desenvolvemos como expressão de Responsabilidade Social Corporativa. Acreditamos que, para continuar sempre avançando nessa trajetória de sucesso, é preciso pensar o negócio de forma sustentável, com foco nas pessoas, na natureza e na economia.

Boa leitura!

  
Rafael Gaviolli  
Presidente do Conselho

RESPONSABILIDADE  
SOCIAL É COISA SÉRIA  
E DÁ RESULTADO

04



O CAMINHO DA PAMCARY®  
DOS SEGUROS AO  
GERENCIAMENTO DE RISCOS

08



SUSTENTABILIDADE  
SE CONQUISTA COM  
CONSISTÊNCIA E  
INOVAÇÃO

14



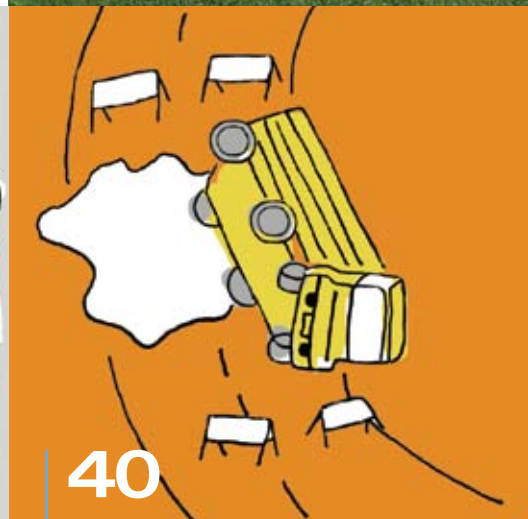
34



38



40



TECNOLOGIA E CRIATIVIDADE  
A SERVIÇO DA SEGURANÇA

NO CAMINHO CERTO

QUANDO HÁ PEDRAS  
NO CAMINHO

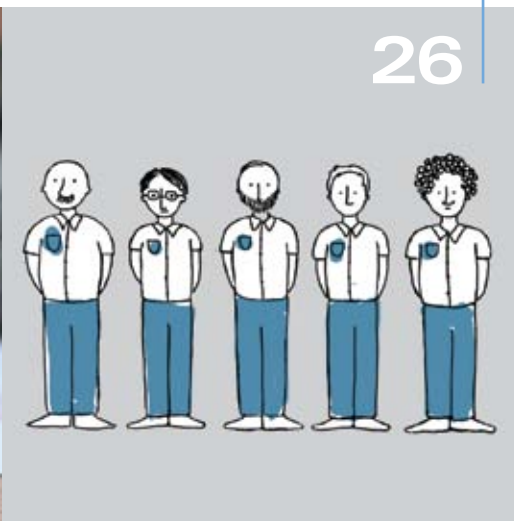
O MELHOR CAMINHO É O QUE É BOM PARA TODOS

UM BRASIL A CAMINHO...

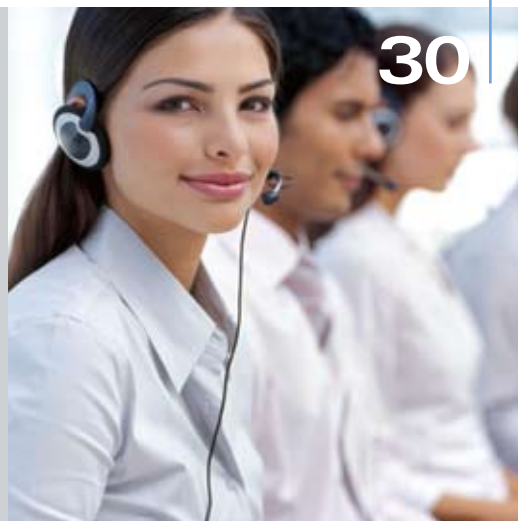
... E UMA EMPRESA QUE CAMINHA JUNTO



20



26



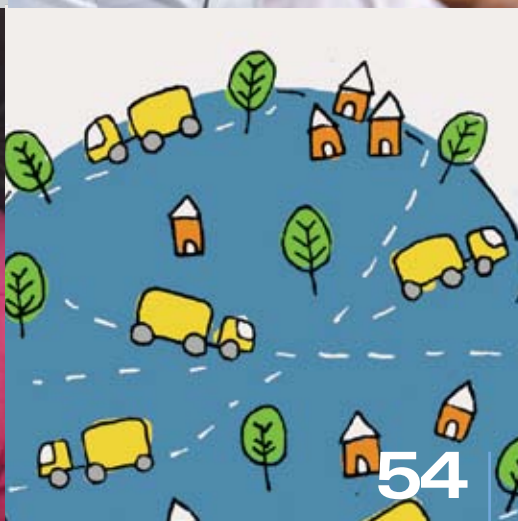
30



44



48



54

AMBIENTAL 3.1.1  
UMA SOLUÇÃO INTEGRADA

OLHAR PARA O FUTURO

A MISSÃO DO PRESENTE  
É CUIDAR DO FUTURO

# RESPONSABILIDADE SOCIAL É COISA SÉRIA E DÁ RESULTADO

Ricardo Miranda fala sobre os impactos positivos da postura séria e comprometida da empresa na sociedade e nos negócios.

Ricardo Miranda faz parte da liderança empresarial da GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda., detentora da marca PAMCARY® organização que se tornou líder nacional em seguros, gestão de riscos e logística em transporte de carga. Ele é um dos responsáveis pela visão estratégica da empresa que consegue transformar grandes problemas do setor em negócios inovadores e altamente rentáveis, investindo principalmente em conhecimento e capital humano.

Alinhado com as tendências do setor empresarial brasileiro das duas últimas décadas, Miranda acredita que a postura socialmente responsável é hoje fundamental para a sustentabilidade das organizações.

## **1\_ Qual é o seu conceito de “empresa de sucesso”?**

Eu acredito que o lucro faz o sucesso do acionista, mas nem sempre faz o sucesso da empresa. A empresa de sucesso tem que ter lucro, é claro, mas também tem que ter visão de perenidade e isso leva ao compromisso com a sustentabilidade. A empresa para ter sucesso precisa se reinventar continuamente e suas práticas devem evoluir, ajudando a transformar a sociedade e o mercado em que atua. Por acreditar em um efeito bumerangue, tenho orientado minhas equipes a medir o impacto a terceiros em todas as nossas iniciativas e, dessa forma, a avaliar o preço do lucro.

## **2\_ Como a GPS relaciona sustentabilidade com a sua estratégia de negócio?**

Uma empresa genuinamente brasileira que atua num ambiente altamente competitivo e no qual é líder desde seus primeiros anos de vida certamente tem em seu DNA muito de sustentabilidade. É verdade que há apenas quatro anos passamos a ter consciência dessas nossas práticas, da alavancagem que nos proporcionaria se passássemos a usá-las estrategicamente como um dos vetores de nosso desenvolvimento.

Este tema é de grande importância para o nosso negócio, razão pela qual o vinculamos a nossa principal marca, a PAMCARY®.

Nessa linha, repensamos o caminhoneiro de forma a não mais encará-lo como “fator de risco”, mas como “cliente”, e criamos o cartão Pamcard que tem o objetivo de substituir a carta-frete, instrumento perverso e ilegal de pagamento dos motoristas. Essa nova postura nos renderá mais um grande negócio, além de proporcionar a inclusão socioeconômica de mais de 500 mil motoristas e possibilitar ao governo o controle sobre transações de bilhões de reais por ano, hoje na informalidade. Tudo isso sem contar que esse projeto viabilizará a renovação da frota nacional que tem idade média de 20 anos e está mais sujeita a acidentes além de poluir mais.

### **3\_Na sua visão, qual a contribuição da Pamcary para a disseminação do tema “sustentabilidade” no setor de logística e transporte no Brasil?**

Desde 2005, estamos procurando entender como estruturar a função de Responsabilidade Social e como exercer o papel de empresa cidadã de forma a trazer dessa combinação o melhor para a empresa, para o mercado e para a sociedade. Como exemplo desse nosso esforço, podemos citar mais uma vez o Pamcard, pois

ele permite que o caminhoneiro tenha sua renda preservada e se transforme em cidadão tendo acesso a créditos e seguros; que o posto de abastecimento deixe de operar como *factory* e enxergue o caminhoneiro como cliente; que a empresa transportadora ganhe em produtividade e tenha o caminhoneiro como parceiro; que o governo recolha mais impostos para a sociedade; e, por fim, que a GPS tenha sua justa recompensa pelo empreendedorismo.

### **4\_Quais os temas fundamentais para a implementação da sustentabilidade no setor de logística e transporte de cargas?**

Para o setor, é importante disseminar o conceito de sustentabilidade e de responsabilidade social com o desafio de fazê-lo de forma profissional, para não correremos o risco de “marketizar” banalizando o tema. Nesse sentido, a Pamcary envolve todos os seus parceiros, sejam eles seguradoras, caminhoneiros ou transportadoras, ao apresentar suas realizações e também ao buscar o apoio aos seus projetos com foco na sustentabilidade.



### **5\_E na GPS?**

Quanto à GPS, acredito que estamos no caminho certo apesar de estarmos no início de um processo estruturado de implementação da responsabilidade social. Nós optamos por discutir o conceito de forma alinhada com nosso negócio, o qual dá sentido às nossas ações e que, sob essa ótica, têm seus resultados avaliados.

Recentemente, lançamos um novo produto de seguros, o Ambiental 3.1.1 para produtos perigosos e poluentes. A principal vantagem desse produto não é o cheque de indenização por danos ao meio ambiente e sim a assistência emergencial especializada que evitará o dano ambiental maior. Esse conceito revolucionário, que é verdadeiramente sustentável, transformou-se em um grande sucesso de vendas.

### **6\_Quais os principais fatores que despertaram na GPS a consciência e o interesse pela sustentabilidade?**

O principal fator que despertou nossa consciência foi a informação, a cultura. Depois

a percepção de que já vínhamos praticando a sustentabilidade de forma natural e que essa prática explicava muito de nosso sucesso.

Por exemplo, há quatro anos, passamos a incluir, de forma inovadora, a prevenção de acidentes com veículos de carga em nossos modelos de gestão de riscos. Nós fomos os primeiros a “medir” o custo social desses acidentes: mais de 8.000 mortes por ano nas rodovias. Com isso, órgãos como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e o Instituto de Pesquisa e Supply Chain (ILOS) passaram a usar a nossa base de dados como referência para suas pesquisas.

#### **7\_ Que metas gostaria de alcançar nos próximos cinco anos que se relacionam com a sustentabilidade?**

Gostaria de ver o novo sistema de pagamento de fretes implantado em todas as boas empresas de transportes do Brasil e que esse fato fosse disseminador de outras práticas de sustentabilidade a partir da nova forma da relação financeira transportador-caminhoneiro. Gostaria de ver a frota nacional

renovada e, com isso, o meio ambiente beneficiado. Gostaria também de ver o setor de transporte de cargas e logística ainda mais respeitado e reconhecido pelo governo e pela sociedade.

#### **8\_ Qual a sua visão do Brasil no que diz respeito às práticas empresariais responsáveis?**

Acho que estamos evoluindo muito bem, o que significa que exemplos de empresas como Petrobras, Braskem, Unilever, Suzano, Natura estão surtindo efeito. Porém, a maioria das organizações ainda que concordem com os princípios e conceitos da sustentabilidade fazem muito pouco de concreto para avançar. Nós somos um exemplo de que não é necessário ser gigante para prosperar nesse sentido, porque gigante já é o ambiente de negócios e operações em que estamos inseridos.

A evolução virá com a percepção pelo empresário de que essa questão é séria e pode trazer resultados. Essa mudança virá com o tempo, mas é inexorável.

## PRODUTOS E SERVIÇOS PAMCARY

### **Gerenciamento de Riscos**

Consultoria, projetos e auditorias.

### **Infolog Web**

Informações logísticas.

### **Pamcard**

Pagamento de fretes e pedágios.

### **Pamcorp**

Unidade de Negócios - Corretores Parceiros.

### **Pamsat**

Plataforma multitecnológica de monitoramento.

### **Pamserv**

Atendimento e regulação de sinistros. Sistema de Gestão de Sinistros On-line - SGS Pamcary.

### **Pamweb**

Averbação eletrônica.

### **Telerisco**

Banco de informações de profissionais.

## CONHEÇA A PAMCARY, SEUS SERVIÇOS E PRODUTOS

### NA NEGOCIAÇÃO ENTRE A EMPRESA E A PAMCARY >>>

**01** Contratação de seguro. Avaliação e projeto de gerenciamento de riscos. Definição dos perfis de profissionais, tecnologia e planos de viagem seguros.

PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
Seguros e Gerenciamento de Riscos

**02** Pesquisa admissional com atualização anual de todos os motoristas e funcionários administrativos das empresas transportadoras, operadoras e embarcadoras. Consulta do motorista, a partir de critérios de risco. Atendimento ao motorista em situação irregular, buscando a sua inserção no mercado.

PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
Telerisco

**03** Planejamento logístico do transporte de carga, definindo os tempos e eventos pertinentes com cada etapa da viagem, de forma que proporcione uma produtividade adequada com os níveis de serviços acordados.

PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
Infolog Web

**04** Adesão e implantação do sistema de pagamento de frete e pedágio onde o cliente (transportador, operador logístico ou embarcador) inclui as rotas, os veículos, motorista e cartão para que as parcelas de frete e pedágio sejam pagas ao motorista contratado conforme a necessidade de cada operação.

PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
Pamcard

### LOGO ANTES DA VIAGEM >>>

**05** Informação da viagem, averbação e aceitação do risco.

PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
Pamweb

**06** Definição do perfil do motorista e do veículo.

PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
Telerisco e Infolog Web

**07** Consulta do motorista, proprietário e veículo para cada viagem averbada e contratada.

PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
Telerisco

# O CAMINHO DA PAMCARY® DOS SEGUROS AO GERENCIAMENTO DE RISCOS

A transformação do conceito de proteção à carga com produtos e serviços que atendem às demandas de um setor competitivo e em expansão.

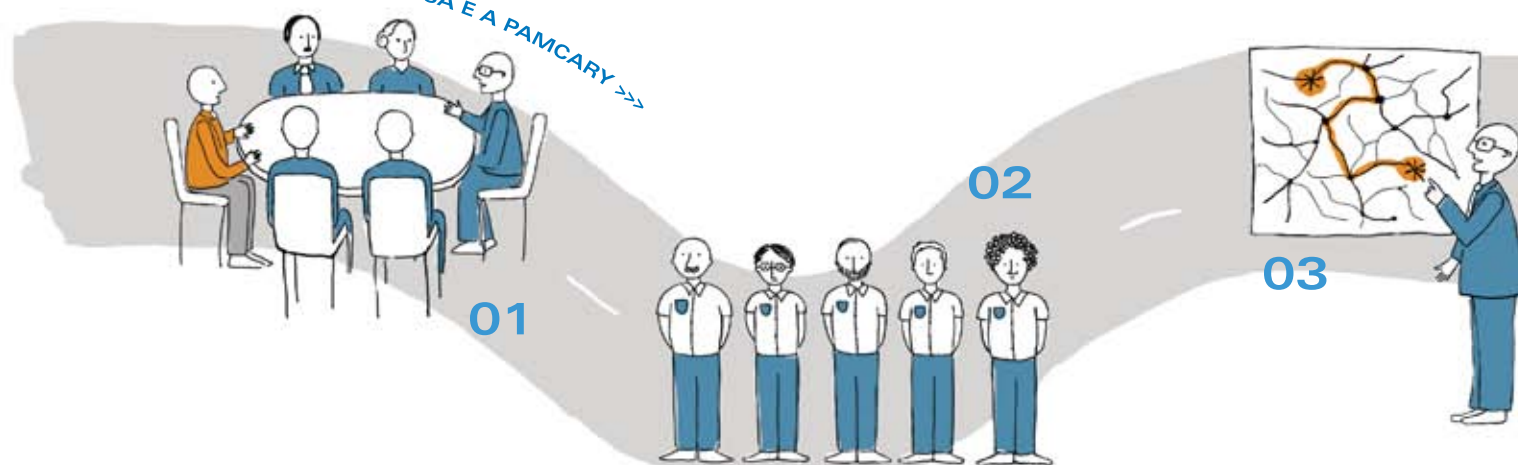
Nascida com o objetivo de repor as perdas ocorridas no transporte de cargas, decorrentes de acidentes ou roubos, através de corretagem de seguros, a Pamcary percebeu que podia ir além.

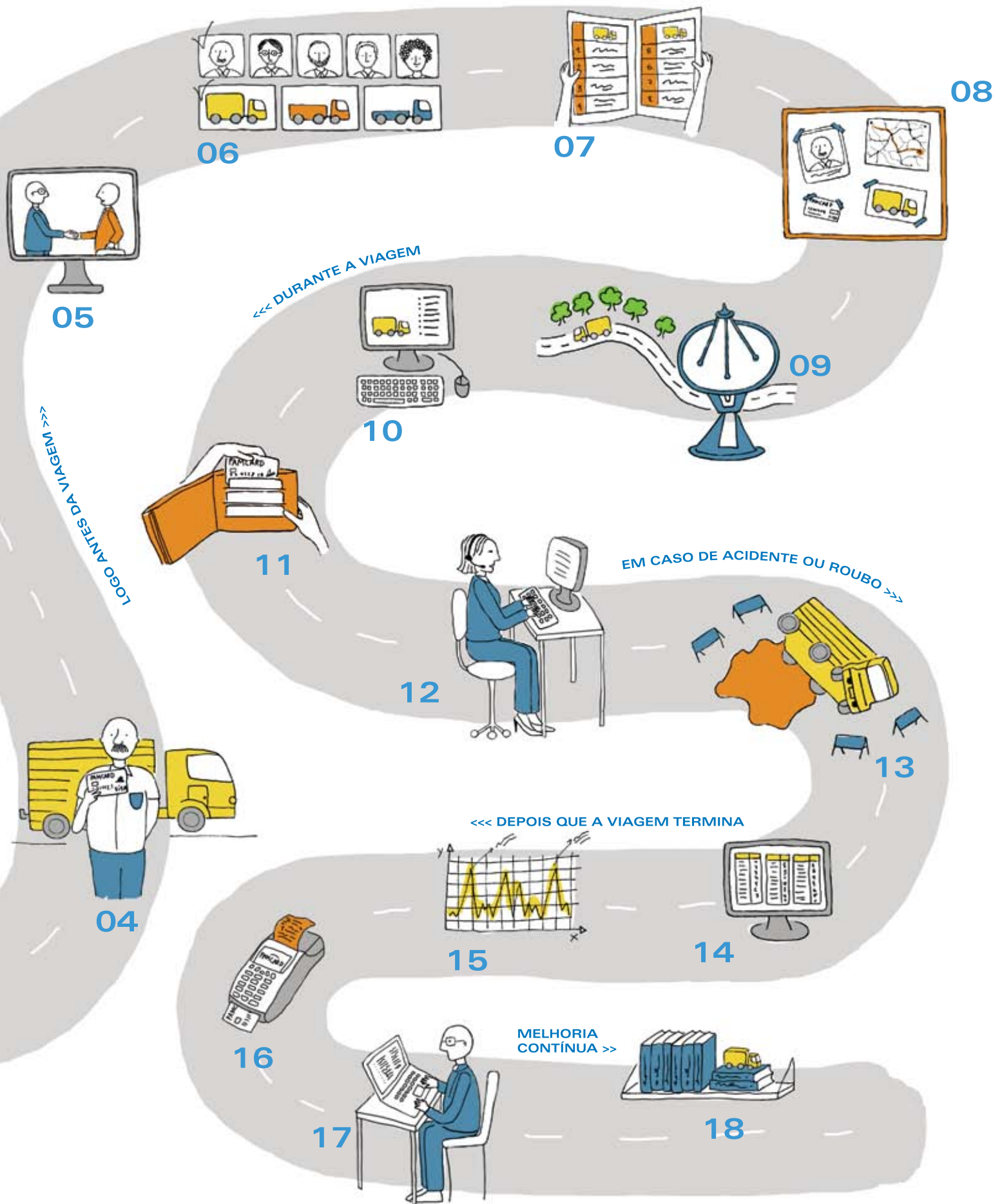
O primeiro passo foi reduzir as perdas, adotando medidas que ajudam a evitá-las, reduzindo os riscos com o uso consistente de informações e tecnologia.

Mas o resultado deste comportamento é mais amplo. A gestão eficaz de riscos causa impactos diretos tanto no preço final do produto e, portanto, em sua competitividade, quanto na imagem da empresa, quando estão envolvidas questões ambientais e de responsabilidade social.

A proposta da Pamcary, além de responder aos desafios de hoje, é estar atenta às oportunidades para assegurar, também no futuro, os melhores e mais abrangentes produtos e serviços.

NA NEGOCIAÇÃO ENTRE A EMPRESA E A PAMCARY >>>





- 08** Definição do veículo, motorista, cartão, rota e valores a serem creditados no cartão.  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Pamcard
- 09** Monitoramento segundo o plano de viagem.  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Pamsat
- 10** Divulgação em tempo real das não conformidades geradas a partir do painel de acompanhamento, alertas enviados via email e tratamentos de não-conformidades.  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Infolog Web

### DURANTE A VIAGEM >>>

- 11** Efeivação dos pagamentos agendados (valor total do pedágio, adiantamento do valor parcial do frete).  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Pamcard
- 12** Inclusão da ocorrência no Telerisco e atualização do perfil do motorista.  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Telerisco

### EM CASO DE ACIDENTE OU ROUBO >>>

- 13** Acionamento da seguradora. Atendimento 24 horas no local de acidentes e roubos. O SGS Pamcard dá visibilidade e possibilita interatividade com a central para que a operação de SOS seja a mais eficaz possível. Apuração e regulação de sinistros.  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Seguros e Pamserv
- 14** Atualização da base de informações.  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Telerisco

### DEPOIS QUE A VIAGEM TERMINA >>>

- 15** Medição do desempenho (Eficácia e eficiência).  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Infolog
- 16** Pagamento do complemento de frete.  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Pamcard

### MELHORIA CONTÍNUA >>>

- 17** Acompanhamento de resultados e planos de ação para melhoria do Gerenciamento de Riscos.  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Gerenciamento de Riscos.
- 18** Alimentação do sistema corporativo com cerca de 80 informações sobre os sinistros, possibilitando estudos para evitar repetição. Cataloga melhores práticas e insucessos no banco de dados de conhecimento.  
 PRODUTOS E SERVIÇOS UTILIZADOS:  
 Pamserv

## SEGUROS PAMCARY

### **Seguro Transporte**

Seguro de cargas para transportadores e embarcadores.

### **Ambiental 3.1.1**

Seguro de cargas com cobertura e assistência ambiental integradas.

### **Express Cargo**

Produto de seguro simplificado para pequenas transportadoras.

### **Outros Ramos**

Seguros Individuais, Empresariais, Frota e Afinidades.

### **Pamsaúde**

Plataforma de serviços em saúde.

### **Auto Caminhoneiro**

Seguro de caminhões.

## O QUE FALAM OS NOSSOS PARCEIROS

“Para garantir uma produtividade diferenciada na operação de transporte é preciso uma gestão sofisticada e profissional. Mas é muito difícil controlar os milhares de fluxos e veículos envolvidos na distribuição dos nossos produtos apenas com telefone, planilha Excel ou qualquer outra ferramenta manual. A Pamcary nos deu um grande apoio para atender às novas demandas por informação logística. O uso do Infolog web trouxe mais eficiência para nossas operações gerando mais economia em fretes juntamente com segurança no transporte.”

### **Leonardo Rubinato Fernandes**

Gerente Nacional de Transportes da Diretoria de Operações Logísticas da Unilever

“Relacionei-me com a Pamcary na condição de advogado de empresas de transporte, de executivo, de empresário, de dirigente de entidades de classe (inclusive os seis anos à frente da NTC&Logística) e, ainda, de parceiro em iniciativas da maior importância, como têm sido, por exemplo, as nossas lutas sem fim pelo disciplinamento da atividade e contra o roubo de cargas. Tenho certeza, por isso, que poucas pessoas terão mais elementos do que eu para avaliar a competência, a seriedade e o padrão ético dessa companhia e de seus dirigentes. A não ser que alguém venha a arguir a minha suspeição, pelo fato de todas aquelas condições terem se fundido numa só, de longe a mais forte e significativa – a de amigo.”

### **Geraldo Viana**

Presidente da NTC no período de 2002 a 2007 e consultor na área de transportes

“Consideramos a Pamcary uma referência para o segmento de transportes de cargas no Brasil. Sem as técnicas e ferramentas de gestão de riscos que ela desenvolveu, estaríamos muito mais vulneráveis. Nossa parceria só fez aumentar a confiança na Pamcary ao longo do tempo.”

### **Américo Pereira**

Presidente do Rapidão Cometa

---

## GESTÃO DE RISCO

Com uma mentalidade inovadora desde seus primeiros anos de atividade, a GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda., através de sua principal marca PAMCARY® foi uma das primeiras do ramo a prestar atendimento a sinistros no local das ocorrências e logo se tornou líder de mercado. Ao aprofundar cada vez mais os seus conhecimentos em seu setor de atuação como corretora, ela percebeu que não bastava apenas comercializar seguros para as cargas transportadas. Era preciso criar condições que tornassem a atividade do transporte mais segura e eficiente para todos os atores da indústria de carga. Daí surgiu a sua atuação em gerenciamento de risco no transporte e no armazenamento. Fazer isso em um cenário caracterizado por elevados índices de roubos e acidentes é um verdadeiro desafio.

A gestão de riscos nos processos causa impactos diretos tanto no preço final do produto e, portanto, em sua competitividade, quanto na imagem da empresa, pois estão envolvidas questões ambientais e de responsabilidade social. A proposta do Gerenciamento de Riscos da Pamcary é ajudar seus clientes na gestão eficaz, além de permitir a visibilidade do processo de transporte por meio da divulgação de informações logísticas.

O Diretor de Gerenciamento de Riscos da Pamcary, Darcio Centoducato, explica que o gerenciamento de riscos “é um método estruturado que envolve a avaliação, o projeto, a implantação e um modelo de gestão baseado em processos, visando reduzir e controlar riscos”.

Em sua implementação, esse processo tem quatro fases. A primeira diz respeito à avaliação dos riscos, das vulnerabilidades e dos níveis de ameaça. A segunda etapa se refere à elaboração de um projeto que priorize a proteção dos pontos vulneráveis e de risco já avaliados. A etapa seguinte é a de implantação do projeto, que deve ter viabilidade técnica, econômica e operacional. A quarta e última fase trata do gerenciamento e avaliação do projeto já implantado com base em indicadores de desempenho. O gerenciamento de riscos é, portanto, um processo contínuo.



---

## CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DOS RISCOS NA LOGÍSTICA

A especialização em gerenciamento de riscos e o investimento permanente em tecnologia fizeram com que a Pamcary revolucionasse o conceito de proteção à carga ao criar uma série de produtos e serviços para atender às demandas de um setor altamente competitivo e em constante expansão. Atualmente, a organização é reconhecida como uma provedora de soluções logísticas que agregam valor ao transporte, reduzem custos e oferecem mais credibilidade e segurança à atividade.

“Nossas atividades não se limitam à prestação de serviços ligados a área de gerenciamento de riscos e sistemas de gestão voltados para o transporte. Elas também abrangem a produção de conhecimento de forma ampla sobre esses temas”, afirma Centoducato.

Para o exercício de suas atividades foi necessário ao longo de sua existência a geração de conhecimento sobre os diversos eventos geradores de perdas no processo logístico, bem como, o desenvolvimento de métodos criativos para sua gestão, afirma Centoducato. A ampla base de

dados construída, sua atualização permanente e a capacidade de convertê-los em conhecimento que gera valor aos clientes, podem ser considerados o segredo do sucesso da Pamcary.

A Pamcary reconhece que o conhecimento adquirido, sua principal matéria-prima como provedor de soluções, advém do próprio negócio. Pois parte dos honorários decorrentes da prestação de serviços é revertida para que tenham continuidade os estudos e as pesquisas voltadas ao desenvolvimento de novos produtos e serviços. “Dessa forma, nós sempre devolvemos aos nossos clientes, por meio de novos produtos e serviços, melhorias para sua atuação no setor de transporte, promovendo, desse modo, um círculo virtuoso”, destaca Centoducato.

# SUSTENTABILIDADE SE CONQUISTA COM CONSISTÊNCIA E INOVAÇÃO

Em 2007, com a criação do Programa de Voluntariado, a PAMCARY® deu início ao processo de estruturação das suas atividades de responsabilidade social.

---

Tendo a tradição no mercado e a capacidade de inovar como bases de seu negócio, a Pamcary busca evoluir sempre sintonizada com a consciência do empresariado brasileiro, participando também da construção desses caminhos.

A partir da década de 1990, com o retorno do País à democracia, a sociedade civil tornou-se mais atuante e organizada, comprometendo-se mais com as questões públicas. Como consequência, a mentalidade do empresariado brasileiro também se transformou. Começaram a ser sistematizados os investimentos em responsabilidade social corporativa.

Em 2007, com a criação do Programa de Voluntariado, a Pamcary deu início ao processo de estruturação das suas atividades neste campo. Especialistas afirmam que a sustentabilidade é alcançada por meio de ações de responsabilidade social e ambiental que, além de contribuir para um mundo mais saudável e justo, fomenta a criação de novos consumidores, a preservação dos

recursos naturais e o investimento no capital humano, entre outras ações. Na ponta, a própria empresa é beneficiada.

O primeiro passo dado em direção à sistematização de seus investimentos sociais foi a adesão aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), da Organização das Nações Unidas (ONU). Os chamados ODMs são o fruto da análise feita pela ONU sobre os principais problemas sociais e ambientais da humanidade.

Foram definidos oito objetivos que devem ser atingidos até 2015 pelo esforço de governos, empresas e sociedade civil em todo o mundo. São eles:

1. Acabar com a fome e a miséria;
2. Educação básica de qualidade para todos;
3. Igualdade entre os sexos e valorização da mulher;
4. Reduzir a mortalidade infantil;
5. Melhorar a saúde das gestantes;
6. Combater a AIDS, a malária e outras doenças;
7. Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
8. Todos trabalhando para o

desenvolvimento.

A filiação ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social foi um outro importante passo dado pela Pamcary no sentido de identificar o estágio de desenvolvimento da organização em responsabilidade social corporativa. O Instituto Ethos é uma organização não-governamental idealizada por empresários e executivos do setor privado com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus

negócios de forma socialmente responsável. Atualmente ele vem se tornando referência para organizações de todo o mundo.

Ao longo desse trabalho realizado junto ao Instituto Ethos, a Pamcary percebeu que os indicadores não atendem o segmento de transporte e logística devido às peculiaridades do setor. Por isso foram iniciadas outras parcerias, desta vez com o UniEthos, Educação para a Responsabilidade

## VISÃO PAMCARY® DOS BENEFÍCIOS DA SUSTENTABILIDADE

- Aprimora o modelo de gestão;
- Valoriza a empresa no mercado;
- Atrai investidores;
- Viabiliza negociações com grandes empresas;
- Facilita financiamentos;
- Valoriza os profissionais como cidadãos;
- Beneficia a comunidade e o meio ambiente;
- Promove resultados eficazes e duradouros.

## CARTA DE PRINCÍPIOS

A Pamcary acredita e se compromete a:

**1.** Apoiar a Declaração de Princípios da OIT1, OCDE, PACTO GLOBAL e os OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO estabelecidos pela ONU, apoiando os conceitos e princípios do desenvolvimento sustentável;

**2.** Valorizar a diversidade, proibindo as práticas discriminatórias - independentemente de credo, raça, religião, idade ou gênero - na relação com seus colaboradores, clientes, fornecedores e a comunidade;

**3.** Coibir expressamente a utilização de práticas ilegais no relacionamento com o governo, a comunidade, os colaboradores, a concorrência, os fornecedores e os clientes;

**4.** Assumir o compromisso de transparência e veracidade das informações prestadas a todas as partes interessadas, sejam clientes, colaboradores, fornecedores, comunidade, acionistas minoritários e governo;

**5.** Incentivar a universalização dos direitos sociais e da cidadania entre seus colaboradores,

clientes, fornecedores e comunidades, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade;

**6.** Desenvolver, nas comunidades com as quais se relaciona, programas de combate e erradicação da prostituição e do trabalho infantil, do trabalho escravo e de qualquer outra forma de atentado contra a dignidade humana;

**7.** Ter compromisso ético na gestão de informações privilegiadas ou de caráter privado relativas a colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas minoritários;

**8.** Não praticar a concorrência desleal (pirataria, sonegação fiscal, contrabando, adulteração de produtos e marcas e falsificação de produtos);

**9.** Incentivar e valorizar o desenvolvimento das capacidades e habilidades de cada um, adotando processos transparentes no recrutamento e promoção de seus colaboradores, com base nas suas qualificações e competências;

**10.** Promover um ambiente seguro e saudável, tanto internamente para seus colaboradores, como externamente, incentivando e disseminando as melhores práticas junto aos seus clientes, fornecedores e à comunidade com a qual se relaciona;

**11.** Disseminar conceitos de gestão e procedimentos para a preservação da vida dos profissionais envolvidos no processo logístico, minimizar riscos ambientais e garantir a segurança das comunidades com as quais se relaciona;

**12.** Adotar processos éticos de gestão e responsabilidade social no relacionamento com fornecedores, colaborando, se necessário, para o seu desenvolvimento;

**13.** Apoiar a disseminação de valores e comportamentos positivos da sociedade de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável, refletindo-os na sua política de comunicação comercial e institucional.

---

Social e o Desenvolvimento Sustentável, e com a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC), com o objetivo de desenvolver indicadores específicos para este segmento.

Outra decisão importante, foi a formação do Comitê de Responsabilidade Social Corporativa, que ficou responsável pela coordenação de todas as ações que vinham sendo desenvolvidas em prol do ambiente de trabalho, comunidade, meio ambiente e processos de negócio, a fim de alinhá-las sob o novo enfoque.

Ainda no ano de 2007, a Pamcary elaborou e divulgou a sua Carta de Princípios como a primeira grande ação de seu Programa de Sustentabilidade. A Carta, que reúne treze princípios, é uma declaração de seus compromissos e revela as práticas corporativas nas quais acredita, focando as questões éticas, sociais e ambientais.

A fundação do Instituto Cuidando do Futuro (ICF) pode ser considerada uma das mais marcantes ações da Pamcary dentro de sua política de responsabilidade social. Criado em

outubro de 2007, o Instituto é uma organização social de direito privado sem fins lucrativos que tem o objetivo de disseminar os conceitos de responsabilidade social corporativa em seu segmento de atuação, ou seja, no setor de transporte de cargas e logística do Brasil.

Na prática, a Pamcary já realizava ações expressivas com perfil sustentável há vários anos, mesmo antes da sistematização de sua política de responsabilidade social. A inclusão de toda categoria de caminhoneiros no sistema bancário por meio do Pamcard, a Central de Atendimento ao Caminhoneiro (CETAC), o programa de prevenção de acidentes e o apoio à Associação Paulista de Apoio à Família (APAF) são exemplos disso. Até mesmo medidas mais simples como a revisão criteriosa periódica do ar condicionado e a promoção do consumo consciente da água valorizam a qualidade de vida dos profissionais e, por isso, também se encontram no âmbito da sustentabilidade.



## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

A Pamcary oferece condições para todos os colaboradores participarem do Programa de Voluntariado, fomentando ações que complementem e contribuam para ampliar os resultados no âmbito dos projetos já apoiados pela empresa em suas ações de responsabilidade social.

Tudo começou em 2007, como lembra Rosana Fidlay, Gerente de Contact Center, que faz parte do Programa de Voluntariado. “A Pamcary desejava desenvolver um Programa de Voluntariado Empresarial e em maio de 2007, recebi do Gestor do Programa Felipe Dick, Diretor de Negócios e Produtos da Pamcary, a missão de pesquisar o tema. Percebi que um Programa de Voluntariado Empresarial envolve mais do que simplesmente sugerir aos colaboradores que atuem como voluntários. Envolve um conjunto de ações realizadas pela empresa para incentivar e

apoiar o envolvimento de seus funcionários em atividades voluntárias, sugerindo priorizar a comunidade do entorno do ambiente empresarial”. Como exemplo da atuação integrada, a APAF, que participa do Programa de Investimento Social da Pamcary, também recebe o apoio de colaboradores voluntários.

Cesário Lemes, Gerente de Contas, atua nas transportadoras como palestrante e agente conscientizador dos motoristas sobre o combate e prevenção à exploração sexual infantil. “A princípio, quando recebi o convite para participar do Núcleo Facilitador, não percebi que iria me envolver tanto assim com o assunto. Por questões naturais das atividades comerciais desenvolvidas no Pamcorp, acabei direcionando mais atenção para a função de multiplicador e levo as mensagens para as empresas seguradas, através de palestras que têm o objetivo de fidelizar clientes, reduzir a sinistralidade, informar e conscientizar as

---

peças sobre a responsabilidade social de cada um. Eu acredito que o mais importante de qualquer processo é o fator humano. Mudando os conceitos, mudam as atitudes e mudam os resultados”.

Rosana Dias, Assistente Administrativo da filial Rio de Janeiro, considera a Pamcary “socialmente responsável, pelo incentivo e a oportunidade que oferece aos colaboradores interessados em desenvolver trabalhos na área social”.

#### LÍDER SOCIAL

Em outubro de 2007 foi realizado o evento “Desenvolvimento de Líder Social”. Ele teve a duração de dois dias e contou com a participação de 18 representantes das filiais e 17 do Centro Administrativo. Para Waldir Fernandes, Diretor de Marketing, o objetivo de permear nossos conceitos

de sustentabilidade por toda a empresa, foi atingido. “Hoje, mesmo quem entrou depois desse evento cita-o como referência para seu engajamento em ações voluntárias.”

O Líder Social é o colaborador que atua como voluntário com a missão de fomentar os princípios de responsabilidade social entre os demais colaboradores, atuando como um multiplicador, tanto nas filiais quanto no Centro Administrativo. Para Thiago Albuquerque, Analista de Riscos, que integra o Núcleo Facilitador “mais do que ser voluntário, o colaborador deve ter claramente a consciência do quão é importante a postura e a função de responsabilidade social. O perfeito equilíbrio entre ações socialmente responsáveis e pleno foco no negócio, faz a empresa fundamentalmente ter um desenvolvimento sustentável. Essa é a minha visão como voluntário.”

# O MELHOR CAMINHO É O QUE É BOM PARA TODOS

Valorizar o colaborador é dever de toda empresa socialmente responsável e é também a melhor forma de garantir a perenidade da organização.

---

Para promover o desenvolvimento sustentável, que garanta bem-estar social para a comunidade e preservação do meio ambiente, qualquer organização socialmente responsável primeiro precisa olhar para si, ou seja, para o seu público interno: o colaborador. Afinal, uma empresa teria responsabilidade social se desenvolvesse um ótimo projeto voltado para a comunidade, enquanto os seus próprios colaboradores não tivessem nenhum programa de valorização? Especialistas afirmam que não.

O Instituto Ethos esclarece que a responsabilidade social diz respeito à gestão de todo o negócio e ao relacionamento da instituição com cada um dos seus públicos: fornecedores, clientes, colaboradores ou poder público.

Consciente da importância de cada colaborador para a saúde da organização, a Pamcary promove diversos programas voltados para o seu público interno.

Esses programas são desenvolvidos de forma sistemática, segundo pesquisas feitas com os

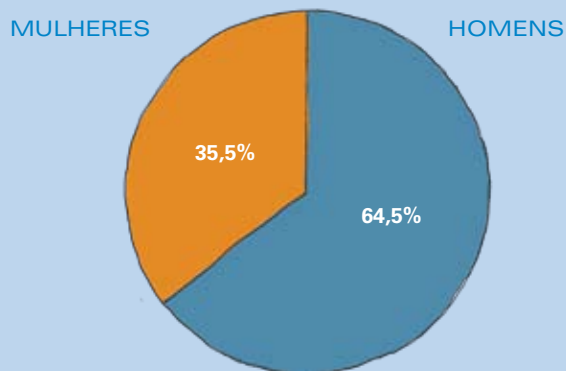
colaboradores, que atualmente contabilizam 1.200 pessoas contratadas, localizadas nas 31 filiais espalhadas pelo Brasil.

Coerente com a maneira como atua no seu negócio, a Pamcary começa sempre conhecendo bem a situação, para então propor e executar ações. No que diz respeito ao seu público interno também foi assim. Na busca da gestão sustentável, a empresa desenvolveu o mapeamento socioeconômico de seus colaboradores e uma pesquisa de clima organizacional. Identificou com precisão seu perfil, suas opiniões e suas expectativas.

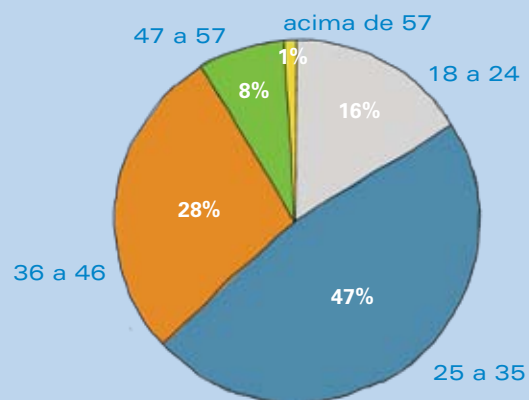
De acordo com o Diretor Administrativo e Financeiro Marco Antônio da Silva, o ponto forte da área de Recursos Humanos da Pamcary é a adequação de suas ações, já que “muitos programas foram surgindo após a nossa pesquisa de clima organizacional e mapeamento social, como os programas de nutrição, antitabagismo, convênios com universidades para cursos de pós-graduação, entre outros”.

## PERFIL DO CORPO FUNCIONAL PAMCARY® E PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA DE CLIMA

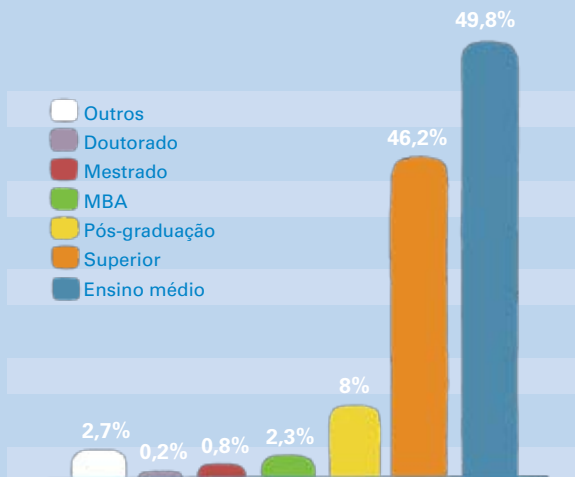
### GÊNERO



### IDADE



### ESCOLARIDADE



### PESQUISA DE CLIMA

Afirmativas com as quais o maior número de pessoas concordou	Concordo totalmente	Concordo parcialmente
Tenho orgulho de trabalhar na Pamcary.	53%	38%
Considerando-se todos os fatores, a Pamcary é um excelente lugar para se trabalhar.	43%	43%
Há bom relacionamento entre as pessoas no meu setor.	47%	36%
Em meu setor há um bom relacionamento entre o chefe e seus subordinados diretos.	43%	33%
As instalações físicas da Pamcary proporcionam um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.	46%	36%

---

## CONHEÇA MAIS ALGUMAS AÇÕES E PROGRAMAS VOLTADOS PARA O PÚBLICO INTERNO

### CRESCENDO JUNTO

O incentivo ao colaborador está presente no dia-a-dia da organização, não apenas na forma de eventos e treinamentos internos, mas também através das oportunidades de promoções. A organização acredita que um dos segredos de sua sustentabilidade no mercado é a capacidade de preservar o seu quadro de colaboradores, em uma situação de baixa rotatividade.

São muitos os exemplos de colaboradores que cresceram junto com a organização e um deles é o do atual Diretor de Operações da Pamcary, Cleri Mozzer.

O sucesso da carreira de Cleri Mozzer, em grande parte, reflete um aspecto cultural muito forte na organização, que é a capacidade de evoluir, trazendo junto seus colaboradores. Certamente as oportunidades internas de progresso contribuem para a estabilidade

do quadro de profissionais da organização.

### PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA PARA O PÚBLICO INTERNO

Esse programa, intitulado Saúde Total, está calcado na importância da prevenção e controle de fatores de risco para a saúde, bem como no incentivo a um estilo de vida mais saudável, tanto para o público interno quanto para seus familiares. A empresa encoraja os colaboradores por meio de eventos e programas de qualidade de vida, como: Semana da Saúde, Ginástica Laboral, Quick Massage, entre outras campanhas pontuais.

### DISK HELP SOCIAL

Implantado em abril de 2007, é um serviço de atendimento por telefone para assuntos de ordem social voltado aos colaboradores, seus cônjuges e filhos com idade até 18 anos. O atendimento,

VEJA OS NÚMEROS	
SITUAÇÃO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Casos Novos (INSS+Social)	263
Casos Acompanhamento (INSS+Social)	13
Social	928
Previdência	771
Consultoria	788
Total Geral	2.763

totalmente sigiloso, é feito por assistentes sociais.

### PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

A primeira turma do programa Jovem Aprendiz na Pamcary, segundo os princípios da lei nº 10.097, de dezembro de 2000, teve início em março de 2005 com 12 estudantes do ensino médio. Depois de dois anos no programa, 90% dos aprendizes foram contratados, diretamente ou por parceiros, como fornecedores e prestadores de serviços. Alguns deles prestam serviços à própria Pamcary. Um deles é Guilherme Pinto, 18 anos. “Essa experiência foi muito importante para mim, pois me abriu muitas portas e me ajudou a decidir

o caminho profissional que eu quero seguir. Hoje minhas expectativas profissionais são grandes, pois quero continuar o trabalho no departamento onde atuo e terminar minha faculdade. Pretendo me formar em Engenharia Mecatrônica”, conta.

Tão importante para o participante, o Jovem Aprendiz também transformou a vida de colaboradores que trabalharam voluntariamente no programa, como é o caso de Silvia Campos, professora voluntária de inglês. Para ela, participar do projeto foi gratificante, pois “foi uma ótima oportunidade de contribuir com o meu trabalho para um aspecto que torna a Pamcary única: sua capacidade inovadora”. E ela ainda completa: “A Pamcary sempre se diferenciou no mercado por ir além





do esperado. O programa Jovem Aprendiz deve ser desenvolvido por todas as empresas, é lei a ser cumprida, porém nossos gestores tornaram o nosso programa único, oferecendo oficina de leitura, aulas de informática, inglês e espanhol, e um acompanhamento rigoroso de todas as atividades. Eu me orgulho de fazer parte de uma equipe comprometida com a capacitação do futuro do País. É gratificante poder fazer a minha parte”

Esse investimento no que diz respeito ao enriquecimento do programa foi responsável por mudanças não apenas profissionais na vida de Guilherme. “O curso proporcionou o aumento da minha autoestima, a melhoria do meu desempenho e me ajudou na proatividade. Eu ainda me sinto hoje mais solidário e mais responsável”, conclui. Atualmente está sendo formada a segunda turma de Jovens Aprendizes na Pamcary.

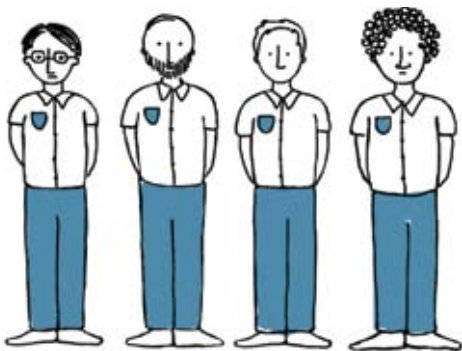
## PROGRAMA EDUCACIONAL

Para Marco Antônio da Silva, o grande destaque na área de RH em 2008 foi o programa educacional com as parcerias da Fundação Getúlio Vargas (FGV) - MBA Corporativo de Gestão

Empresarial - e da Anhembi Morumbi – Graduação Executiva. “É claro que é interesse da empresa que seus colaboradores busquem atualização constante, e nós conseguimos atender essa demanda. Todas as necessidades diagnosticadas na pesquisa de clima e no mapeamento social tornaram-se ações em 2008”, afirma o Diretor Administrativo e Financeiro. Além disso, existe o investimento permanente no aperfeiçoamento dos colaboradores, por meio de treinamentos e workshops internos, pois as atividades da Pamcary não se limitam à prestação de serviços ligados à área de gerenciamento de riscos e sistema de gestão voltado para o transporte, mas abrangem também a produção de conhecimento sobre esses temas. Por isso, para continuar crescendo e inovando num mercado altamente competitivo, é fundamental capacitar os profissionais para que eles cresçam junto com a empresa e com o mercado onde atuam.

# UM BRASIL A CAMINHO...

Transportador rodoviário autônomo, carreteiro, motorista de caminhão ou apenas caminhoneiro. Tão diversas quanto as maneiras de nomear esse profissional são os desafios que eles enfrentam pelo caminho.



**“É O CAMINHONEIRO AUTÔNOMO QUE FAZ O BRASIL ANDAR. TODA A ECONOMIA DEPENDE DO NOSSO TRABALHO”.**

É com verdadeiro orgulho que Jeová Pereira que foi caminhoneiro durante 28 anos, faz essa afirmação. Orgulho que vem da consciência da importância dessa atividade, já que o Brasil é um país essencialmente rodoviário por opção.

Especialistas atribuem essa característica nacional à opção do governo pelo investimento prioritário em rodovias entre as décadas de 1950 e 1970, período de implantação da indústria automobilística no País e da mudança da capital para o Centro-Oeste. Estima-se que hoje em dia, 58% do transporte de cargas no Brasil é rodoviário.

Números do Registro Nacional de Transporte Rodoviário de Cargas (RNTRC), da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), mostram que existem hoje no Brasil mais de 812.000 motoristas autônomos, responsáveis por cerca de 1 milhão de veículos. Além dos autônomos, a ANTT registra ainda aproximadamente 800.000 veículos operados por empresas transportadoras e mais de 7.000 caminhões operados

por cooperativas de transporte de cargas. Portanto, de acordo com os números do RNTRC, cerca de 60% dos veículos de carga registrados são operados por autônomos.

No entanto, apesar de essencial e representativa, a atividade dos carreteiros no Brasil sofre com sérios problemas. “Sem dúvida, a maior dificuldade enfrentada hoje pelo caminhoneiro autônomo no País é a carta-frete”, garante Pereira, que também é um dos delegados da Federação Interestadual dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens (Fenacam) e presidente do Sindicato dos Caminhoneiros (Sindicam).

A carta-frete é um documento sem validade legal que o caminhoneiro autônomo recebe como pagamento pelo frete realizado. Ela causa diversos transtornos, pois obriga o profissional a procurar um posto de abastecimento que tenha convênio com a empresa que lhe forneceu o documento. Esse estabelecimento, por sua vez, exige que o motorista gaste no local cerca de 40% do valor da carta para receber o restante do dinheiro. “No

momento que o posto exige parte do valor da carta-frete em mercadoria, configura-se a venda casada, que é ilegal”, afirma o Diretor de Negócios e Produtos da Pamcary, Felipe Dick. “Mas infelizmente o mercado ainda trabalha assim”, lamenta.

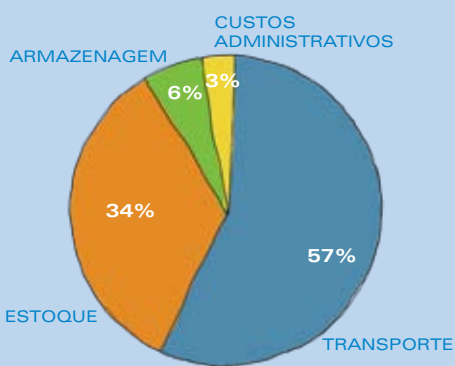
#### MUITO TEMPO RODANDO...

A idade da frota nacional de caminhões é outro fator que causa muita preocupação para os motoristas de todo o Brasil. Ainda segundo os

dados da ANTT, a idade média da frota de veículos operada por carreteiros é de mais de vinte anos, enquanto especialistas acreditam que ela não deveria ultrapassar os dez anos. Nos Estados Unidos, por exemplo, os caminhões têm, em média, sete anos, segundo o departamento de transportes desse país.

A idade avançada dos caminhões brasileiros causa impactos sobre a economia, o meio ambiente, a qualidade de vida e, principalmente, a

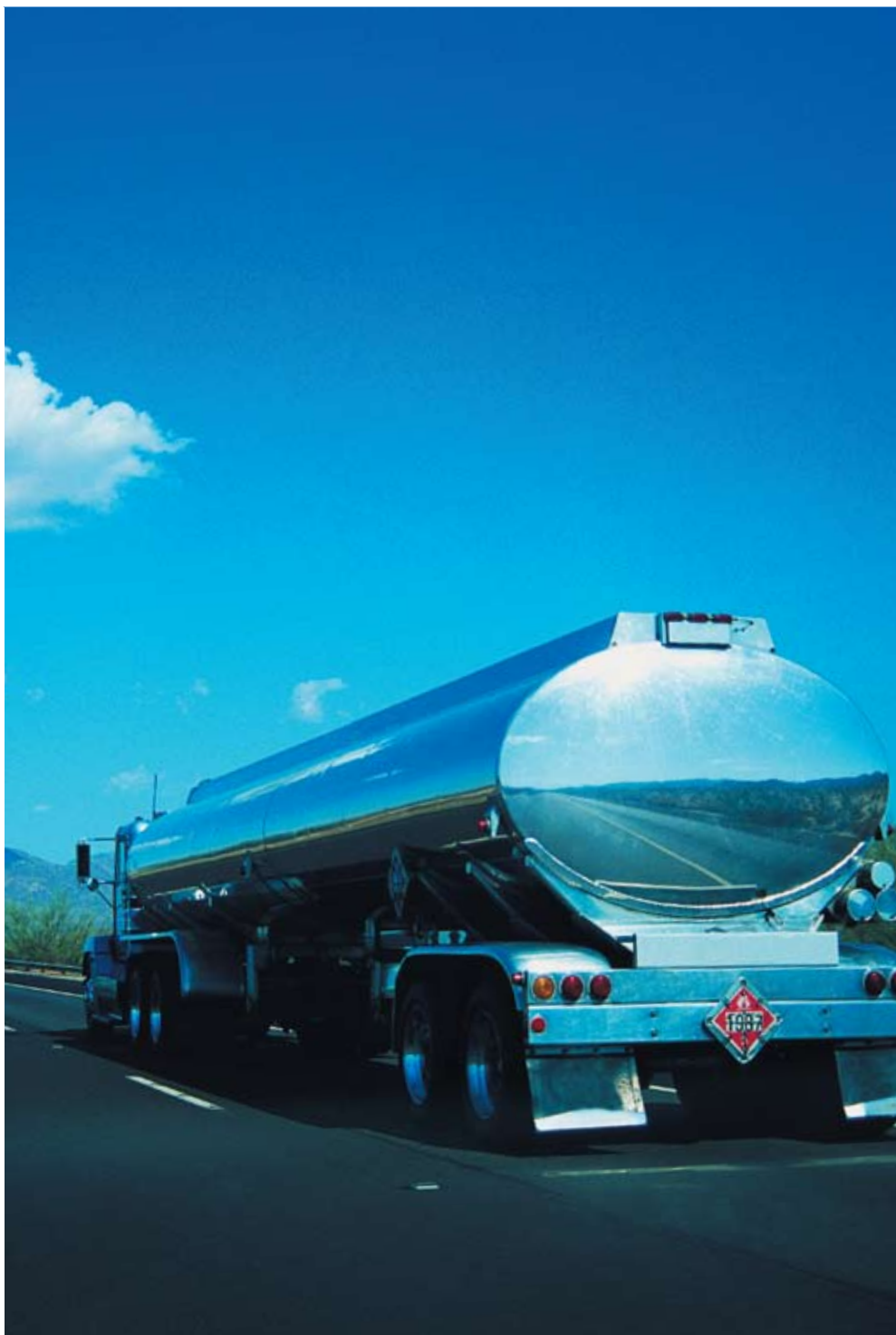
## A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE DE CARGAS NO BRASIL



- 58% do transporte de cargas no Brasil são feitos pelo modal rodoviário.
- A logística, no Brasil, movimenta R\$ 271 bilhões, o que equivale a 12% do PIB nacional.
- Desses R\$ 271 bilhões, 57% dizem respeito apenas ao transporte.
- Segundo a ANTT, existem hoje no Brasil mais de 1,8 milhão de caminhões e aproximadamente 2

milhões de caminhoneiros. Destes, 812.000 são motoristas autônomos.

- Ainda de acordo com a ANTT, existem atualmente 50.000 empresas de transporte estruturadas.
- Números da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) estimam que, em dezembro de 2008, mais de 95 milhões de toneladas foram transportadas em cargas pelas rodovias brasileiras.



segurança nas estradas. O incentivo do governo esbarra na dificuldade dos caminhoneiros para comprovar renda e acessar o crédito nos bancos autorizados. Mais uma vez, é a carta-frete que penaliza o caminhoneiro.

## ESTRADAS

Na década de 90, teve início a política do governo de concessão de rodovias e daí surgiu mais uma séria questão para os trabalhadores autônomos do transporte de cargas do Brasil. A cobrança do pedágio gerou um jogo de empurra entre os carreteiros e as transportadoras, que não queriam incluir no preço do frete o valor cobrado pelos pedágios. “Até hoje, nós sofremos com essa situação, apesar da lei estar do nosso lado”, denuncia Pereira, que calcula que o valor pago em pedágio num trecho de 750 km, entre Foz do Iguaçu e Paranaguá, no Paraná, ida e volta, é o equivalente à prestação de um veículo novo ou aproximadamente R\$ 930,00. Segundo ele, as condições das rodovias melhoraram bem

pouco para o alto valor cobrado nos pedágios. “Há ainda o problema dos roubos de cargas, que continuam acontecendo mesmo nas estradas que têm concessão. E as empresas, que deveriam ser as responsáveis pela segurança no trecho onde operam, não cobrem a perda com roubos”, afirma.

Num País que possui uma das maiores malhas rodoviárias do mundo, se a situação das estradas pedagiadas não é de todo satisfatória, o cenário fica ainda mais complicado naquelas onde não existe a operação de empresas privadas comprometidas no contrato de concessão com o zelo pelas suas condições de segurança. Rodovias simples, falta de acostamento, sinalização precária e buracos são responsáveis por um grande número de acidentes, com prejuízos materiais

e a morte de milhares de pessoas todos os anos.

## ESPERANÇAS

“Mas a situação está melhorando e vai melhorar ainda mais”, garante Pereira. Ele afirma que, de dez anos para cá, a classe vem se unindo cada vez mais, com a formação de sindicatos e cooperativas, aumentando assim o diálogo com o governo e com as empresas do setor. “O diálogo é muito importante. Antes nós tínhamos uma visão distorcida de grandes companhias como a GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda. e elas da gente. Isso foi mudando a partir do momento que começamos a estreitar as relações e estabelecer importantes parcerias”, conclui.

- NO BRASIL, ACONTECEM CERCA DE 85 MIL ACIDENTES COM VEÍCULOS DE CARGAS POR ANO;
- OS ACIDENTES GERAM UM PREJUÍZO ANUAL DE R\$ 9,7 BILHÕES;
- MORREM, TODOS OS ANOS, 8.500 PESSOAS NAS ESTRADAS BRASILEIRAS;
- ESSAS MORTES EQUIVALEM A UM AVIÃO – BOEING 737 – CAINDO A CADA CINCO DIAS;
- 34% DAS PESSOAS MORTAS NAS ESTRADAS SÃO CAMINHONEIROS;
- A IDADE MÉDIA DO CAMINHONEIRO ENVOLVIDO EM ACIDENTES É DE 42 ANOS.

# ... E UMA EMPRESA QUE CAMINHA JUNTO

Inovar sempre para crescer junto com o País.



Ao lidar com transporte de cargas no Brasil, a Pamcary se relaciona com empresas que desempenham diversas atividades, como transportadoras, embarcadores, operadores logísticos. Mas ela percebeu, durante os longos anos de atuação, que o maior agente, responsável por transportar as riquezas do Brasil, é a pessoa que dirige. E no Brasil, a maior parte é de motoristas, caminhoneiros e autônomos.

Operando atualmente não mais apenas como corretora de seguros, mas como empresa especializada em gestão de riscos e logística, a GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda., detentora da marca PAMCARY®, mudou seu foco e a sua maneira de ver esses profissionais essenciais para a economia brasileira. “A verdade

é que, durante muito tempo, o motorista foi visto como um fator de risco. Hoje, a situação mudou e reconhecemos que o caminhoneiro deve ser nosso parceiro na redução dos riscos. Podemos afirmar que o motorista é considerado hoje como um dos stakeholders da Pamcary”, afirma o Diretor de Gerenciamento de Riscos, Darcio Centoducato.

Por isso, a GPS está investindo cada vez mais, em parcerias com outras organizações, na geração de tecnologias, conhecimentos e ferramentas voltados para a diminuição dos principais problemas enfrentados pela classe dos transportadores rodoviários autônomos brasileiros. Com isso, além do benefício para esses profissionais, a empresa desenvolve ótimas oportunidades de negócio para ela mesma e para seus parceiros.

## PAMCARD®

O Pamcard é um cartão pré-pago que reúne em um único sistema o pagamento de frete, pedágios e combustível. A empresa que adota o Pamcard como ferramenta tem controle efetivo de toda a operação, conhecendo melhor sua necessidade de fluxo de caixa, seus custos por rota, filial ou período.

Mas, acima de tudo, o Pamcard substitui a carta-frete como forma de pagamento dos motoristas autônomos, solucionando um dos maiores problemas enfrentados pela classe hoje.

O Diretor de Negócios e Produtos da Pamcary, Felipe Dick, explica como funciona essa ferramenta: “no momento que o carreteiro é contratado, a transportadora coloca um saldo inicial de cerca de 30% do valor do frete no cartão para despesas como abastecimento, alimentação, hospedagem, entre outras coisas. Quando o motorista chega ao cliente da transportadora para entregar a carga, ele recebe outro depósito com o restante do valor do frete. É assim que substituiremos a carta-frete”

Parece uma solução simples, mas para chegar ao resultado observado hoje, foi necessário um árduo

trabalho para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da ideia que surgiu ainda na década de 90. Após tentar alguns pilotos, a Pamcary está há dois anos neste projeto com o Bradesco. “Hoje nós já temos uma quantidade significativa de cartões com um número em torno de 50 mil motoristas operando com o Pamcard. Atualmente temos em média de 60 a 70 mil transações por mês. Mas achamos que ainda é pouco, pois estamos falando de um mercado de frete que é enorme, de cerca de R\$ 40 bilhões por ano”, afirma Dick.

Para o usuário, o Pamcard traz diversos benefícios, pois é um cartão múltiplo. Ele pode ser utilizado para compras e pagamentos por meio da função débito (Visa Electron) em toda a rede Visa, funciona como vale pedágio e como cartão de crédito, mediante solicitação do usuário. Ele também conta com a conveniência de realizar saques e consultas em todo o Brasil pelo auto atendimento da rede BDN – Bradesco Dia e Noite. E o motorista ainda pode solicitar um cartão adicional para a família.

“No entanto, talvez o mais interessante desse produto é que o Pamcard funciona também como uma ferramenta de inclusão social”,



afirma Dick. Com o uso do cartão, o profissional tem meios de comprovar sua renda, coisa que durante muito tempo ele não tinha como fazer. Com a possibilidade de comprovar sua renda, ele passa a ter acesso a mecanismos de crédito nas instituições financeiras. A Pamcary acredita que esse benefício será fundamental para viabilizar a renovação da frota nacional de caminhões.

### TELERISCO®

“Quando se intensificou o roubo de carga no Brasil, não havia seguro para cobrir roubo desse tipo de evento, até que nós começamos a fazê-lo. Era comum, naquela época, uma transportadora ligar para outra quando estava contratando um motorista para ter referências sobre o trabalho prestado. Então nós vimos nisso uma oportunidade e começamos a estudar a possibilidade de montar um banco de dados desses motoristas para conhecer quem são eles. Na verdade, quem é cada um deles”. Essa história, contada pelo Diretor de Operações da Pamcary, Cleri Mozzer, narra o surgimento, em 1985, do Telerisco. Nessa ferramenta

---

de gerenciamento de riscos estão registrados cerca de 1,7 milhão de motoristas de todo o País. Dentre eles, existem os já mencionados autônomos; os agregados – que são aqueles que possuem um veículo próprio e trabalham para uma determinada empresa durante algum tempo mediante contrato; e os frotistas – que são os que não possuem veículo próprio e são empregados fixos de uma organização. O Telerisco aponta entre 500 e 600 mil motoristas ativos atualmente.

O cadastro possui diversas informações sobre o motorista, como o tempo de serviço, sinistros, referências profissionais, entre outras informações. Esses dados são

acessados diariamente por algumas das mais importantes empresas de transporte e seguradoras do Brasil, que são clientes da Pamcary, funcionando como verdadeiro cartão de visita para esses profissionais.

O seu caráter de inclusão reside no fato de que a Pamcary possui ainda a Central de Atendimento ao Caminhoneiro - CETAC, unidade que orienta os caminhoneiros quanto ao perfil adequado ao seguro do transporte rodoviário de cargas. A CETAC conta com uma equipe de profissionais capacitados que visam beneficiar o motorista, facilitando sua inclusão socioeconômica.

# TECNOLOGIA E CRIATIVIDADE A SERVIÇO DA SEGURANÇA

Desenvolver conhecimento que permita gerenciar os riscos é um dos desafios da PAMCARY® para aumentar a segurança nas estradas.

---

O foco no ser humano e a preocupação com o meio ambiente são peças fundamentais na redução de riscos e custos com o transporte rodoviário de cargas, além de refletir o compromisso da Pamcary com a valorização da vida. Essa certeza é alicerçada pela experiência adquirida ao longo de sua trajetória de sucesso.

A Pamcary atua junto a 2.000 empresas transportadoras, alguns dos maiores embarcadores do País e mais de 500.000 motoristas ativos. Gerencia cerca de 500.000 viagens por mês e, para a segurança e eficiência de cada uma delas, a tecnologia aplicada possui papel indispensável. Seria muito difícil transformar em informação útil e aplicável o grande número de dados que a gestão de tantas viagens é capaz de gerar. Processá-los, analisá-los e disponibilizá-los para utilização dos técnicos da empresa e pelos clientes exige tecnologia, criatividade e conhecimento do assunto.

Os benefícios gerados pela tecnologia aplicada ao tratamento dos riscos são muitos, sendo o principal tornar as estradas um ambiente mais seguro para se trabalhar e circular com a redução de acidentes, de perdas de vidas humanas, de danos ao meio ambiente, de prejuízo com as cargas, de roubos, entre outros fatores. Por isso a Pamcary investe constantemente no desenvolvimento de soluções que garantam a mais alta segurança para todos.

Com a utilização de uma dessas soluções, o Infolog Web, um dos clientes Pamcary aumentou sua produtividade no transporte de cargas em 26% e garantiu maior segurança, com redução de 14 vezes o número de acidentes nas estradas.

O Infolog Web tem um papel central nos processos da Pamcary. É ele que consolida as informações que serão depois usadas no planejamento da viagem e no seu monitoramento.

Para alimentá-lo, utilizam-se tecnologias e instrumentos próprios que dão visibilidade à frota circulante. Durante e após a viagem e a cada evento, acidente ou roubo acontecido são gerados, processados, analisados os dados que depois se transformam em conhecimento útil para a gestão de riscos e atendimento a sinistros.

Um dos instrumentos de alimentação do Infolog Web, por exemplo, é o Pamcard. Além de ser utilizado para o pagamento do motorista, serve também para rastreamento, pois é associado a coletores de dados instalados em pontos estratégicos. Quando o motorista chega a cada um desses pontos, ele passa o cartão por um equipamento e, dessa forma, fornece a informação sobre o andamento da viagem.

Para atender as empresas que ainda não operam com o Pamcard, utiliza-se o cartão Pamcary Telerisco que, operando da mesma forma que o Pamcard, permite o

monitoramento e a geração de informações para o Infolog. O transponder é outra tecnologia, mais avançada, que permite a comunicação bidirecional de dados por radiofrequência entre o veículo e pontos de controle estratégicos.

Todos os dados transmitidos, seja por meio da tecnologia GPS (Global Positioning System), dos cartões Pamcary ou do transponder, alimentam o Infolog Web, que permite ao cliente acompanhar, via Internet, o deslocamento da sua carga.

No planejamento é acionado o Telerisco, outro instrumento desenvolvido pela Pamcary para consolidar o conhecimento que orienta a escolha do profissional adequado para o transporte. Nessa etapa, com base no Infolog Web, também são estabelecidas as recomendações para redução do risco de acidentes. É montado o plano de viagem, que define trajetos, paradas estratégicas, jornadas de trabalho do motorista,

tempos de deslocamento, enfim, tudo aquilo que contribui para garantir uma viagem segura.

A atuação da Pamcary nos locais dos acidentes é outra importante fonte de dados. Cada evento gera um conhecimento para que sejam evitados novos sinistros, fornecendo informações importantes para se atuar na prevenção de acidentes. “Nos atendimentos *in loco*, nós levantamos 90 dados sobre cada evento e, além do prejuízo de carga, conseguimos entender porque a situação

aconteceu com um grau de profundidade muito alto. E isso vai alimentar nossos sistemas e o nosso Programa de Prevenção de Acidentes”, explica o Diretor de Gerenciamento de Riscos, Darcio Centoducato.

Tecnologia e criatividade, associadas ao grande volume de informações que a atuação da Pamcary permite gerar, representam uma oportunidade de contribuir de maneira decisiva para tornar mais segura toda a cadeia logística.



# NO CAMINHO CERTO

Mudando atitudes para crescer de forma sustentável.

A questão ambiental pode ser considerada como o principal desafio para a atual geração. O agravamento da situação do meio ambiente, protagonizada principalmente pelos efeitos do aquecimento global, está fazendo com que o poder público, a sociedade e o setor produtivo unam esforços em busca da sustentabilidade ou de um desenvolvimento que gere não apenas riquezas, mas também bem-estar social e a preservação da natureza.

Consciente de seu papel cidadão, a Pamcary desenvolve hoje o programa Ações Positivas para o Crescimento Sustentável. “Essas ações tiveram início em 2007 por ocasião da mudança para o atual prédio do centro administrativo”, explica o Diretor Administrativo e Financeiro, Marco Antônio da Silva. O programa propõe mudanças no cotidiano da organização para reduzir perdas e desperdícios, além de auxiliar na conscientização de como os recursos podem ser otimizados dentro e fora do ambiente administrativo.

## CONHEÇA OS INVESTIMENTOS DA PAMCARY® A FAVOR DO MEIO AMBIENTE:

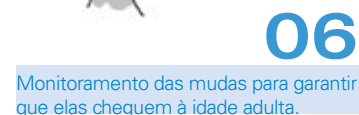
- Frota toda bi-combustível, com a recomendação para a utilização de álcool.
- Ajuste na caixa d'água do centro administrativo que proporcionou uma economia mensal de 40% da água utilizada.
- Projeto de reciclagem de lixo.

- Implantação das impressoras corporativas: foram retiradas as impressoras das mesas de trabalho e centralizadas em alguns pontos nos andares. Os colaboradores foram orientados sobre a utilização correta das impressoras e sobre o objetivo de redução das impressões e diminuição do número de folhas.
- Instalação de sensores de presença em corredores,

banheiros e outros locais para a diminuição do consumo de energia.

Todas essas ações foram acompanhadas por uma intensa campanha de informação para conscientizar as pessoas da importância do papel de cada uma delas na preservação do meio ambiente.

## A NEUTRALIZAÇÃO DO CARBONO



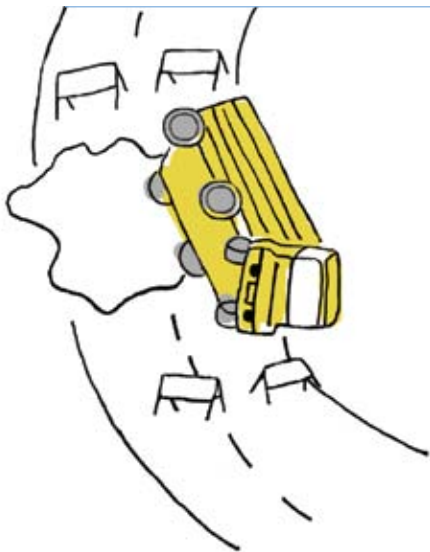
## CARBONO NEUTRO – EM DIA COM O PLANETA

As mudanças climáticas a que assistimos hoje no planeta estão comprovadamente relacionadas à emissão antrópica de gases de efeito estufa. Os seis principais gases são: Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>), Metano (CH<sub>4</sub>), Óxido Nítrico (N<sub>2</sub>O), Perfluorcarbonetos (PFCs), Hexafluoreto de Enxofre (SF<sub>6</sub>) e Hidrofluorcarbonetos (HFCs). Há um esforço global para redução de suas emissões, por isso a Pamcary, em parceria com a empresa Max Ambiental, fez a neutralização do carbono do centro administrativo e das

viagens decorrentes do trabalho, que resultou no plantio de cerca de 11 mil árvores no bioma da Mata Atlântica. “A empresa especializada fez um questionário com alguns indicadores de medição, como a avaliação da frota e o volume de viagens para calcular a emissão de CO<sub>2</sub> da empresa. Com esse mapeamento, eles chegaram a uma quantidade de árvores que seria necessário plantar para poder compensar a emissão. Então eles estão fazendo o plantio e o monitoramento dessas árvores”, esclarece da Silva.

# QUANDO HÁ PEDRAS NO CAMINHO

Os riscos são muitos. As formas de minimizá-los também. Mas quando as coisas não saem como o esperado, a PAMCARY® age de forma sustentável com foco no meio ambiente, nas pessoas e na carga.



Gestão de risco é tentar diminuir a probabilidade de acontecer algum problema. E quando o assunto é transporte de cargas no Brasil, os riscos são muitos. A má condição das rodovias e a idade avançada da frota nacional de caminhões favorecem a ocorrência de acidentes. A imprudência dos motoristas nas estradas, sejam eles caminhoneiros ou não, também é um perigo para o tráfego. E há ainda o perigo de roubo de carga, que causa grandes prejuízos para o País.

Uma empresa socialmente responsável também enfrenta problemas, pois a cada tipo de negócio existem riscos inerentes. O que vai determinar se ela é uma organização preocupada com as questões sociais e ambientais é o modo como ela reage diante dessas eventualidades, se ela simplesmente ignora ou se faz esforços para melhorar. As empresas com responsabilidade social olham o seu negócio como um todo e pensam os riscos existentes além das questões

financeiras, como a diminuição do lucro ou a queda do valor das ações, incluindo também os problemas sociais e ambientais. É nesse sentido que a GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda., detentora da marca PAMCARY® vem atuando no mercado de transporte rodoviário de cargas no Brasil. De corretora de seguro à empresa especializada em gestão de riscos e logística, a organização percebeu que, no caso de acidentes, tão importante quanto evitá-los é trabalhar para minimizar todos os danos e as perdas quando os problemas acontecem.

Para isso existe o Pamserv, que tem como objetivo minimizar os diversos prejuízos gerados por um acidente, atendendo 24 horas por dia, nos 365 dias do ano. "Atualmente são 240 comissários de avaria espalhados estrategicamente pelo Brasil. Se um caminhão tomba, por exemplo, logo depois está lá o profissional da Pamcary numa viatura monitorada via

satélite, gerenciado pela Central de Operações (CENOP), para tentar diminuir os prejuízos”, explica o Diretor de Gerenciamento de Riscos, Darcio Centoducato. Além disso, ainda no local do evento, o comissário de avaria levanta 90 dados sobre cada acidente, para alimentar um banco de conhecimento, que recebe informações continuamente com as experiências de campo. “Esses conhecimentos ficarão disponíveis para todos por meio da Central de Operações, com o objetivo de nos ajudar no enfrentamento de situações semelhantes”, afirma o Diretor de Operações da Pamcary, Cleri Mozzer.

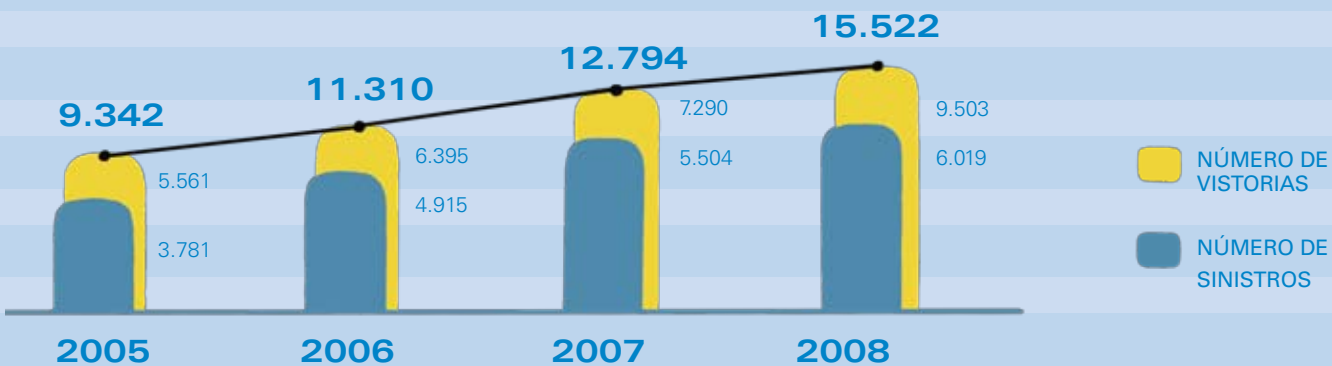
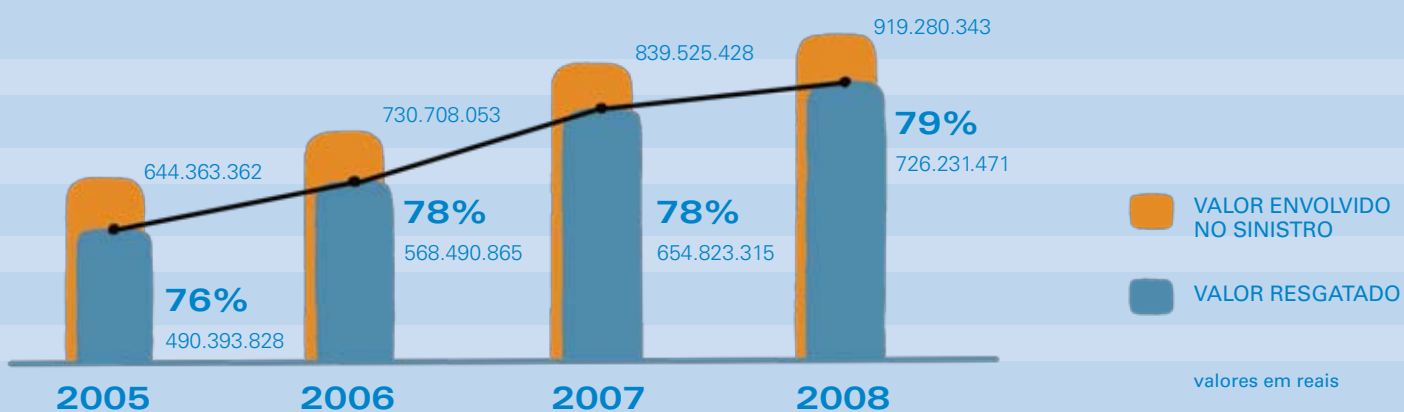
Todo esse contingente de profissionais são colaboradores diretos da Pamcary que foram qualificados para o atendimento a eventos de qualquer natureza, envolvendo todos os tipos de carga. Eles contam com uma estrutura tecnológica, como o rastreador via satélite, câmeras fotográficas digitais e notebooks conectados à internet, além de todo o suporte

de conhecimento ofertado pela Central de Operações 24 horas. “Nossos clientes ainda contam com o Sistema de Gestão de Sinistros On-line (SGS Pamcary), inovador em termos de agilidade e transparência, pois permite o acompanhamento na internet e em tempo real do atendimento ao sinistro. Ele está mudando o mercado e nos distanciando ainda mais da concorrência”, ressalta Mozzer.

Essa estrutura de informação e tecnologia visa agilizar os atendimentos e minimizar os transtornos que os acidentes e roubos causam para o cliente, para a sociedade e para a natureza. Já os roubos e avarias na carga representam atrasos na entrega e, conseqüentemente, prejuízos para o cliente. Por isso é necessário agir com rapidez e eficiência.

Nos sinistros envolvendo produtos perigosos ou poluentes, as imagens do local são fundamentais para ajudar as indústrias responsáveis pelos produtos a avaliar melhor a situação e tomar as decisões

## NÚMEROS DE ATENDIMENTOS DE SINISTROS DA PAMCARY®



adequadas. Acionamento das empresas especializadas, colocação de barreiras de contenção e informação dos fatos aos órgãos competentes, são algumas das ações que podem minimizar os prejuízos ambientais.

A Pamcary faz hoje em torno de 6.000 atendimentos a sinistros no local do evento por ano. Com relação aos acidentes, Centoducato esclarece que até 2007 o Brasil não possuía um diagnóstico preciso sobre a dimensão e as causas dos acidentes com

veículos de carga. A partir de então, a Pamcary contribui bastante para o correto entendimento deste risco, atuando como fonte de informação para o governo. “O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) usou o nosso conhecimento derivado desses 6.000 eventos para estimar que ocorrem cerca de 85 mil acidentes por ano no Brasil e que eles geram R\$ 9,7 bilhões em perda. Os riscos de acidente são em média de oito a nove vezes maiores do que de roubo”, afirma.

# AMBIENTAL 3.1.1

## UMA SOLUÇÃO INTEGRADA

O pensamento sustentável lança o desafio de se preocupar com todos os impactos, econômicos, sociais e ambientais de um acidente de forma integrada.

---

Em alguns negócios os impactos ambientais são inevitáveis. No caso da Pamcary é diferente. Faz parte do seu negócio evitar e reduzir impactos, diminuindo a frequência de acidentes, através da gestão de riscos, e a sua severidade, através do atendimento local rápido e competente. Se isso é verdade para todo o portfólio de produtos e serviços, no Ambiental 3.1.1 é a razão de sua criação.

Se os acidentes já dão muita dor de cabeça, quando o produto transportado é perigoso ou poluente, a situação pode ser ainda mais complicada. Alguns desses produtos, além de causar graves danos ao meio ambiente podem causar a morte ou danos à saúde de pessoas que estão nas imediações.

Foi pensando em diminuir os impactos gerados ao meio ambiente por eventuais acidentes com produtos perigosos e poluentes que a Pamcary lançou o produto Ambiental 3.1.1 em parceria com as empresas Mapfre, Suatrans e SOS Cotec. Trata-se de um seguro exclusivo de cargas com cobertura e assistência

ambientais integradas, com ênfase na prevenção e no gerenciamento do atendimento a emergências. “Dessa forma, o mesmo seguro cobre não só a carga, mas a mão-de-obra especializada, a limpeza e a destinação correta do resíduo. E como isso é feito de forma centralizada e integrada, o processo se torna mais ágil, diminuindo assim o passivo ambiental”, explica Silvio Bergamo, Diretor Nacional de Embarcadores da Pamcary.

Até o lançamento do Ambiental 3.1.1, em setembro de 2008, existiam no mercado seguros contratados separadamente para danos materiais e para a limpeza do local do acidente além da assistência à carga e o atendimento emergencial serem feitos sem nenhuma conexão.

A Pamcary comercializava esses seguros e atendia grandes empresas dos segmentos petroquímicos e de combustíveis. A experiência acumulada nos atendimentos e gestão dos sinistros dessas grandes empresas, onde mais de 80 informações são coletadas no local de cada





acidente, gerou conhecimento necessário para dar mais um passo: integrar o seguro e a assistência ao dano ambiental com o seguro e assistência à carga já existente, formando uma solução completa e eficiente.

As informações coletadas geram conhecimento para análise dos riscos e planejamento para reduzi-los tanto em frequência (gestão de risco) quanto em severidade (rapidez no atendimento).

No caso de um acidente com produto perigoso e poluente, além de ser fundamental o atendimento especializado e rápido, é preciso controlar o vazamento de produtos e providenciar a limpeza tecnicamente recomendada por pessoal especializado a fim de reduzir os danos às pessoas e ao meio ambiente. Por isso a Pamcary se associou à SOS Cotec e Suatrans para complementar este serviço.

A capilaridade da rede de filiais da Pamcary e a especialidade da SOS Cotec e Suatrans, agilizam a chegada do profissional, que já vem com toda a orientação técnica para tomar decisões adequadas para cada caso. Ele já sabe o grau de perigo do produto,

suas propriedades físico-químicas que determinam, por exemplo, com que elementos tal produto reage, a temperatura em que passa a haver risco de incêndio, etc. Através da Central de Operações é possível buscar informações complementares e a referência de práticas de sucesso em eventos anteriores.

Simultaneamente, as informações são disponibilizadas para os clientes, através do SGS Pamcary, possibilitando conhecer a extensão dos danos ambientais, podendo interagir e contribuir com seu conhecimento e experiência para a solução de eventuais problemas.

O Ambiental 3.1.1, por seu caráter verdadeiramente sustentável, já se transformou em um grande sucesso de vendas da Pamcary. Este sucesso gera benefícios para os clientes, para o meio ambiente e para a sociedade. Em mais uma decisão

inovadora, 2% do resultado financeiro gerado por sua comercialização e operação são destinados ao Instituto Cuidando do Futuro, contribuindo assim para a implementação do Programa Motorista Socialmente Responsável, uma das poucas iniciativas existentes no País que auxilia o desenvolvimento pessoal e profissional dos caminhoneiros autônomos do País.

É preciso pensar na vida dos motoristas e da comunidade, no meio ambiente, no trânsito nas estradas, nos prejuízos materiais, etc.

Ser uma solução completa, atenta a todos esses aspectos, é que faz do Ambiental 3.1.1 uma inovação de sucesso e foi por ações como essa ao longo de sua história que a Pamcary se tornou líder de mercado.

# OLHAR PARA O FUTURO

Encarar a responsabilidade social corporativa de forma estratégica, ética e com transparência levou à fundação do Instituto Cuidando do Futuro.



No dia em 27 de outubro de 2007 nascia o Instituto Cuidando do Futuro (ICF), entidade de direito privado sem fins econômicos, que tem como principal mantenedora a Pamcary, por meio da GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda. O Instituto tem como objetivo estender e fortalecer a rede de parcerias de atores motivados pelo mesmo ideal de sustentabilidade no setor de transporte de cargas, sejam motoristas, transportadoras e embarcadores.

Foi quando recebeu de uma empresa um questionário sobre os temas de responsabilidade social e sustentabilidade que a Pamcary percebeu que aquilo que já era uma prática sua, desenvolvida pela convicção de que era o que se devia fazer, era também um valor para seus clientes. Isso deu um novo impulso ao tema na empresa e mostrou a necessidade de sistematizar estas práticas, identificando novas oportunidades tanto para melhorias quanto para

ampliar o escopo de sua atuação. Ela saiu na frente e, em 2006, começou a trabalhar de forma sistemática sua política de responsabilidade social. “Quando montamos o Programa de Voluntariado, nós vislumbramos a oportunidade de criar um instituto, e foi daí que surgiu o Cuidando do Futuro”, conta Marco Antônio da Silva, Diretor Administrativo e Financeiro da Pamcary.

Além de gerenciar os projetos socioambientais de sua principal mantenedora, Qualidade de Vida para o Público Interno e Ações Positivas para o Crescimento Sustentável, o Instituto Cuidando do Futuro desenvolve, implementa e promove dois programas próprios: Motorista Socialmente Responsável e Inclusão Socioeconômica do Caminhoneiro.

## MOTORISTA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL E INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA DO CAMINHONEIRO

“A Pamcary já desenvolvia muitas ações orientadas para a segurança dos caminhoneiros, mas faltava sistematizá-las e complementá-las. Dessa forma, nós pensamos em dois programas para ajudar um de nossos públicos, que é o caminhoneiro: o Motorista Socialmente Responsável e o Inclusão Socioeconômica do Caminhoneiro”, afirma o Diretor de Gerenciamento de Riscos, Darcio Centoducato.

O objetivo do programa Motorista Socialmente Responsável é fazer com que o caminhoneiro venha a se tornar um agente consciente de sua cidadania, evitando acidentes, a utilização de drogas, a exploração de crianças e adolescentes nas rodovias e a poluição ambiental. Para isso, o programa conta com três frentes: o Motorista Seguro, que pratica a direção segura e saudável; o Motorista Competente, que procura atualizar-se, participando de cursos e cuidando dos aspectos técnicos que aumentam a segurança e o Motorista Protetor, aquele que protege o meio ambiente e a sociedade.

As frentes Motorista Competente e o Seguro andam de mãos dadas, porque para ser seguro é preciso reunir competência. “No entanto, não é tarefa fácil promover os ideais de segurança quando o assunto é transporte rodoviário de cargas”, alerta Centoducato. É necessário um processo de mudança de comportamento. Para isso, o primeiro passo é fornecer informações para o motorista, explicar, por exemplo, como e porque acontecem os acidentes. Com a mudança do conhecimento por meio da informação, é possível transformar a atitude de cada motorista. Alterando o comportamento individual, por fim, é que se torna viável a transformação do comportamento coletivo de toda uma classe.

Por sua vez, o Motorista Protetor, busca ir além do incentivo àquele caminhoneiro que não faz o transporte de aves em extinção ou que não deixa o veículo desregulado poluindo mais o meio ambiente. Ele busca promover a formação, através da conscientização, daquele que é o guardião e protetor das crianças



e adolescentes, denunciando os locais de exploração sexual e ajudando a combater essa prática.

A partir dessa iniciativa, surgiu a importante parceria com o World Childhood Foundation (WCF) no programa Na Mão Certa, que combate a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas. O programa promove conversas e palestras com os motoristas nos Postos de Auditoria e Controle de Riscos (PACRs), com o objetivo de informá-los e conscientizá-los de forma coletiva ou individualizada, acerca das questões que envolvem o tema e da importância de sua participação.

Já a Inclusão Socioeconômica do Caminhoneiro é o auxílio na promoção da cidadania econômica para o motorista, que geralmente não consegue comprar a crédito porque não possui meios de comprovar a sua renda. E é por meio do Pamcard que a Pamcary trabalha não apenas no combate à carta-frete, mas também de forma a desenvolver mecanismos que possibilitem, por exemplo, a renovação da frota nacional de caminhões viabilizando seu acesso aos principais mecanismos de compra a crédito.

## INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

O programa Investimento Social Privado consiste no apoio a projetos sociais com foco em resultados e em ações transformadoras. Esse programa está apoiado em três pilares: o repasse planejado e monitorado de recursos, as ações assistenciais com foco em resultados e as ações transformadoras.

Priorizar o Investimento Social Privado demonstra a preocupação em compartilhar e estimular práticas que contribuam para transformar a vida de pessoas, permitindo-lhes construir seu próprio futuro. O incentivo pressupõe a existência de intermediários, como organizações não-governamentais, especializadas em projetos sociais e pode acontecer por meio de investimento financeiro, de mão-de-obra ou da doação de recursos materiais.

### APAF ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE APOIO À FAMÍLIA

A Pamcary é parceira da APAF, sociedade civil sem fins lucrativos, voltada à assistência de famílias em situação de vulnerabilidade social. A APAF atua por meio de dois projetos: a Creche Aconchego e o Espaço Iluminar.

A Creche Aconchego atende crianças com idade entre 0 e 4 anos, com um projeto pedagógico diferenciado, que visa o desenvolvimento integral, em seus aspectos físicos, intelectuais e sociais. Já o Espaço Iluminar promove a inclusão social de mulheres, com programas de apoio à saúde integral da mulher, além de incentivar o desenvolvimento de habilidades e competências que deem condições de trabalho e empregabilidade.

Entre eles estão os cursos voltados para o mercado de trabalho em hotéis, bares e restaurantes. As alunas aprendem sobre recepção, cozinha, como servir mesas, além de receber outras informações. Em uma outra frente, a de Empreendedorismo, as participantes são capacitadas a produzir bijuterias, acessórios e utensílios para comercialização.



## WCF E PAMCARY® UMA PARCERIA DE VERDADE

O Brasil foi o primeiro país beneficiário da fundação World Childhood Foundation (WCF), instituição criada pela Rainha Silvia da Suécia para a defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes em situação de risco. O braço brasileiro da instituição, o Instituto WCF-Brasil ou Childhood Brasil, foi fundado em 1999 e desenvolve atualmente 11 programas estratégicos, 63 projetos apoiados em 16 estados brasileiros e cerca de 700.000 beneficiários.

Um dos programas estratégicos da WCF-Brasil é o Na Mão Certa. Lançado em novembro de 2006, o programa visa acabar com o trágico quadro de exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras, por meio de parcerias com governos, empresas e sociedade civil.

Em 2007, a Polícia Rodoviária Federal identificou 1.819 pontos de risco de exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias federais brasileiras.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que mais

de 100 mil crianças e adolescentes são explorados sexualmente no Brasil atualmente.

Para auxiliar na resolução desse problema, a Pamcary se uniu ao Instituto WCF-Brasil no Programa Na Mão Certa em 2007, ajudando na sensibilização de motoristas e empresas do setor e também emprestando sua inteligência em gerenciamento de riscos no enfrentamento dessa questão. “A parceria surgiu em 2007, quando a Pamcary assinou o Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras e apoiou institucionalmente com recursos a produção de vídeo e folheto para apresentar o Na Mão Certa para novos potenciais parceiros”, conta a coordenadora de programas do Instituto WCF-Brasil, Anna Flora Werneck.

Além do apoio na divulgação do Programa, a Pamcary através do ICF contribui com a sua expertise em gerenciamento de riscos em ações de mapeamento e enfrentamento do fenômeno nas estradas brasileiras. “A nossa missão é, de forma técnica, econômica e operacionalmente viável, diminuir o risco que essa exploração representa para toda a sociedade”, explica o Diretor de Gerenciamento de Riscos, Dárcio Centoducato. “Essa parceria tem nos permitido ampliar o alcance do Programa, envolver mais empresas e sensibilizar um número cada vez maior de

caminhoneiros. Contar com a Pamcary nos ajuda a não somente dar credibilidade ao Programa, como alcançar resultados mais sólidos e duradouros, melhorando a vida das crianças e adolescentes do Brasil”, conclui a coordenadora do Instituto WCF-Brasil.

De acordo com Waldir Fernandes, Diretor de Marketing, que foi o articulador da parceria entre a WCF e a Pamcary, “nós vislumbramos no Na Mão Certa um campo onde poderíamos exercer influência, usar todo o nosso conhecimento adquirido no nosso negócio e praticar a cidadania. Enfim, nele nós poderíamos fazer a diferença no enfrentamento de uma questão tão importante. Já contribuimos no desenvolvimento de conteúdo para cartilhas de orientação. Também participamos na elaboração do questionário para identificação dos postos vulneráveis à exploração, que é preenchido pelo próprio caminhoneiro que passa por lá. E não pretendemos parar por aí. Vamos sempre identificar como contribuir mais”.

Pelas rodovias do Brasil passam 65% do PIB nacional e grande parte dos negócios da Pamcary. Ao lado de toda essa riqueza e prosperidade, crianças e jovens brasileiros sofrem com a exploração sexual. A Pamcary acredita que é missão de toda a sociedade, num esforço conjunto, trabalhar para tirar as crianças brasileiras das estradas.

# A MISSÃO DO PRESENTE É CUIDAR DO FUTURO

Por Regina Miranda, presidente do Instituto Cuidando do Futuro

A origem do Instituto Cuidando do Futuro remonta ao ano de 2006. A construção de seu conceito e formato de atuação atual teve início com uma pesquisa sobre o desenvolvimento de um projeto de responsabilidade social empresarial. A alta gestão da instituição passou a deter um conhecimento alinhado sobre a importância do seu papel social.

Em 2006, a Pamcary tornou-se associada do Instituto Ethos e, nesse mesmo ano, foi criado o Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa. O Comitê envolveu as diversas áreas da organização, elaborando um diagnóstico com o objetivo de compreender seu estágio de atuação como empresa cidadã.

Estas duas iniciativas se consolidaram em 2007, com a fundação do Instituto Cuidando do Futuro (ICF) cuja missão é desenvolver projetos socioambientais que contribuam com a sociedade de forma geral, mas priorizando aqueles que geram benefícios para o setor de logística e transportes ou lidam com impactos causados por ele.

Além de desenvolver e gerenciar os programas sociais internos da Pamcary, o ICF também é responsável pela gestão do investimento social privado

da empresa, os quais geram benefícios bem mais abrangentes. Para isso, o Instituto realiza parcerias com empresas privadas, instituições governamentais ou do terceiro setor, buscando atingir uma atuação nacional.

Esses programas são: o patrocínio às entidades do terceiro setor escolhidas por sua sinergia com os valores e crenças do ICF e da Pamcary, sua principal mantenedora e responsável por sua fundação; a coordenação de campanhas que contribuam para o suprimento de uma necessidade específica ou pontual exercendo, nesse caso, um papel de agente articulador; o desenvolvimento do Programa Motorista Socialmente Responsável e do Programa Inclusão Socioeconômica do Caminhoneiro.

No decorrer de 2008, o Instituto organizou sua sede, seus programas institucionais e

sua estrutura própria de funcionamento. Por meio do ICF, a Pamcary quer compartilhar e divulgar, como líder em seu segmento de atuação, seu aprendizado sobre a importância de almejar resultados não somente econômicos, mas sociais e ambientais. No entanto, vale ressaltar que o desempenho do papel social de qualquer instituição privada precisa estar alinhado à estratégia de seus negócios, pois somente assim as ações serão legítimas e contribuirão para manter diferenciais competitivos.

Nosso desafio para o ano de 2009 será de solidificação e reconhecimento sendo, portanto, imprescindível a execução de um planejamento que oriente nossa busca por essas metas por meio de novas parcerias e a expansão da nossa atuação gerando a conquista de efetivos resultados.



GPS Logística e Gerenciamento de Riscos Ltda.  
www.gps-pamcary.com.br

Instituto Cuidando do Futuro  
www.institutocuidandodofuturo.org.br  
contato@institutocuidandodofuturo.org.br  
(11) 3889 1427

Entre em contato através dos e-mails ou ligue para um dos telefones abaixo:

Ambiental 3.1.1  
ambiental311@gps-pamcary.com.br

Área Comercial  
comercial@gps-pamcary.com.br

Candidato  
candidato@gps-pamcary.com.br

Central de Operações - Pamserv  
cenop@gps-pamcary.com.br

Gerenciamento de Riscos  
gr@gps-pamcary.com.br

Infolog Web  
infologweb@gps-pamcary.com.br

Marketing  
marketing@gps-pamcary.com.br

Pamcard  
sistemapamcard@gps-pamcary.com.br

Pamcorp  
pamcorp@gps-pamcary.com.br

Pamsaúde  
contato@pamsaude.com.br

Pamweb / Pamtax  
pamweb@gps-pamcary.com.br

Seguro Auto Caminhoneiro  
autocaminhoneiro@gps-pamcary.com.br

Telerisco  
telerisco@gps-pamcary.com.br

Ambiental 3.1.1  
(11) 3889 1311

Central de Operações - Pamserv  
0800 726 7378

Infolog Web - Atendimento à empresa  
0800 726 2279

Infolog Web - Atendimento ao caminhoneiro  
0800 701 8100

Pamcard  
0800 726 2279

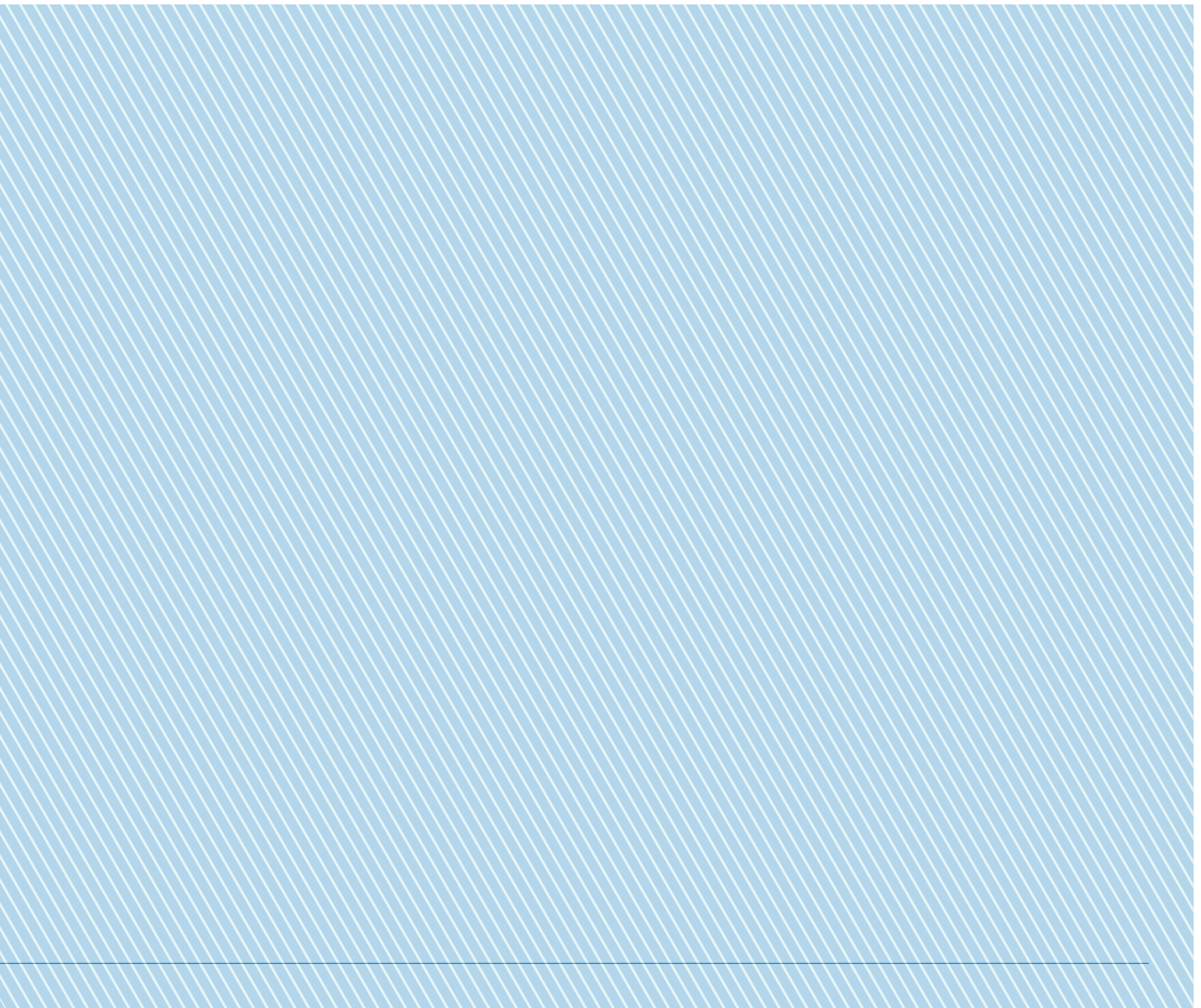
Pamsaúde  
(11) 3889 1688

Pamweb  
0800 704 1030

Seguro Auto Caminhoneiro  
0800 709 2000

Telerisco - Atendimento à empresa  
(11) 3889 1012

Telerisco - Atendimento ao caminhoneiro  
0800 709 2000



[www.gps-pamcary.com.br](http://www.gps-pamcary.com.br)